

Microsoft

35
Anos no
Brasil



Microsoft Mais Brasil

Impacto real para um futuro melhor

Relatório de Impacto no Brasil 2023/2024



Carta da Presidente

02

Apresentação

A Microsoft e sua contribuição para o Brasil

04

Capítulo 1

Apoio ao crescimento econômico inclusivo

10

Capítulo 2

Proteção aos direitos fundamentais

20

Capítulo 3

Habilitando um futuro sustentável

28

Capítulo 4

Confiança na tecnologia

32

Carta da Presidente

A Inteligência Artificial passou a fazer parte da realidade dos brasileiros. Com múltiplas possibilidades, a inovação tem tudo para acelerar o crescimento econômico inclusivo do País

A Microsoft alcança seus 35 anos de presença no Brasil em um grande momento de transformação promovida pela tecnologia. A Inteligência Artificial (IA) está cada vez mais presente na realidade dos brasileiros, ajudando as pessoas a serem mais produtivas e criativas no trabalho e tornando mais fáceis as atividades do dia a dia. O lançamento do Microsoft Copilot tornou a inovação acessível para todos que possuam o sistema operacional Windows 11 em seus computadores. É uma nova revolução digital, da qual somos um dos catalisadores de seu desenvolvimento, assim como foi com o surgimento do computador pessoal, da internet e da computação em nuvem.

O relatório *Mais Brasil – Impacto real para um futuro melhor*, que você tem em mãos, traz um panorama de como estamos incorporando a IA e todas as suas possibilidades nas iniciativas do Microsoft Mais Brasil, nosso plano estratégico lançado em 2020 e estruturado para estimular o crescimento econômico inclusivo do País, ao mesmo tempo que contribui em projetos de preservação do meio ambiente. A utilização da IA é essencial para acelerar esse processo.

O Brasil está integrado com o que há de mais avançado no assunto. A prova disso é que, em março de 2024, recebemos o Microsoft AI Tour, um evento global especializado em IA, que apresentou o potencial da tecnologia para nossos clientes, parceiros e comunidade técnica. O encontro também aconteceu em países como Japão, Índia, Reino Unido, Itália

e Estados Unidos, e o Brasil foi o único País da América Latina a sediar o evento. Na ocasião, pudemos mostrar com mais detalhes os avanços e as perspectivas da tecnologia generativa, os cuidados adotados nessa jornada e alguns dos casos de sucesso realizados aqui, que têm tudo para se tornar referência mundial.

Durante o encontro, que recebeu cerca de 3 mil pessoas, reforçamos nosso compromisso com a construção do uso responsável da IA. São aprendizados que temos acumulado e processado desde 2017, quando um grupo de engenheiros, programadores e especialistas foi formado para estabelecer suas diretrizes éticas.

As orientações que defendemos englobam desde a criação de leis e regulações claras e transparentes até, por exemplo, propiciar o acesso e o suporte para desenvolvedores que criam modelos e aplicativos. E, principalmente, buscamos fazer com que as habilidades necessárias dessa nova competência digital cheguem a mais e mais pessoas.

Todos precisam saber como usar a IA, de forma consciente e efetiva. Por isso, em nossas ações buscamos parcerias para levar esse conhecimento ao maior número de indivíduos e de forma mais rápida possível. Alguns exemplos: a Escola do Trabalhador 4.0, criada em parceria com o governo federal, já conta com mais de 1 milhão de cadastros e oferece cursos básicos para quem está começando no mundo da tecnologia

da informação (TI). Especialistas da área de TI tem a possibilidade de se aprofundar em formações específicas em programação de IA e em cibersegurança, com direito a vouchers para tentar uma certificação oficial da Microsoft. Todos esses cursos podem ser facilmente acessados pelo hub Microsoft Conecta+ (<https://www.microsoft.com/pt-br/conecta/>).

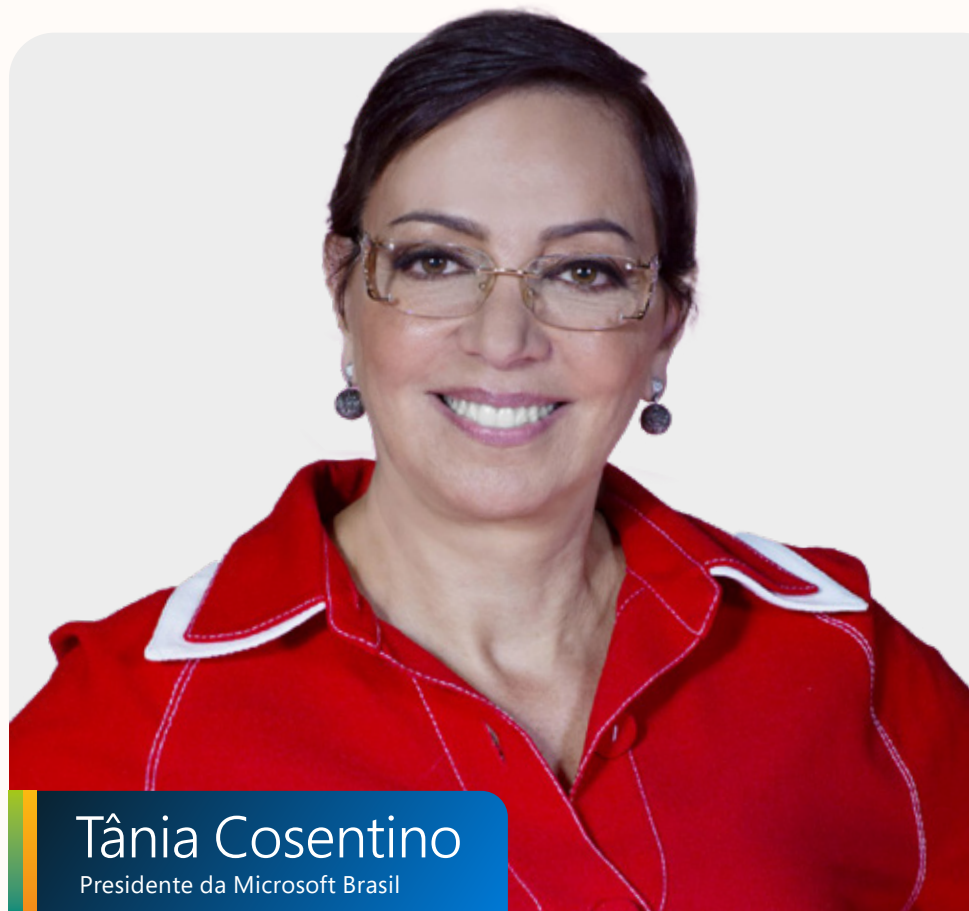
Um aspecto relevante quando se trata de trabalho em tecnologia é a busca por uma maior equidade de gênero. Apesar dos avanços, as mulheres ainda têm uma participação nesse mercado bem abaixo do que poderiam, especialmente em posições de liderança e nos segmentos mais promissores. Esse quadro nos mostrou a importância de fortalecer iniciativas para atrair a atenção de mulheres para essas áreas, não só por meio de cursos, mas também de eventos, como palestras e workshops, que mostrem o protagonismo feminino na tecnologia.

Outro pilar do Microsoft Mais Brasil trata da preocupação com o desenvolvimento sustentável. Temos o desafio global de ser carbono zero até 2030 e recentemente assumimos dois compromissos importantes nessa direção. O primeiro deles foi fechar um contrato para fornecimento de energia eólica por 15 anos. Em outro movimento, acertamos a compra de 1,5 milhão de créditos de remoção de carbono, até 2032, compensados por projetos de reflorestamento da Amazônia. Além disso, promovemos uma formação específica para pensar em projetos que unam tecnologia e sustentabilidade.

A verdade é que não dá mais para imaginar avanços tecnológicos e fazer negócios sem considerar valores ambientais e sociais. Este relatório de impacto no Brasil traz exemplos de como é possível fazer isso em um esforço coletivo. Conectamos milhares de parceiros, clientes e fornecedores, aproveitando nossa liderança e presença no ecossistema de

tecnologia brasileiro. Desde julho de 2020, mais de 12,7 milhões de pessoas foram alcançadas em cursos de capacitação, e mais de 2,8 milhões de pessoas concluíram pelo menos um curso.

Há muito mais a fazer. A construção de um futuro mais inclusivo e inovador exige um comprometimento constante de todos. É o que temos feito ao longo destes 35 anos de presença no Brasil. É, também, o compromisso que renovamos neste momento: trabalhar para que a tecnologia seja uma grande impulsionadora do crescimento econômico, da diminuição das desigualdades e da geração de oportunidades a todos e todas.



Tânia Cosentino

Presidente da Microsoft Brasil



A Microsoft e sua contribuição para o Brasil

Inclusão social e apoio na diminuição das desigualdades são parte da estratégia para fazer o País crescer na economia digital

A consciência de que não dá mais para fazer negócios sem considerar os valores sociais e ambientais faz parte do dia a dia na Microsoft Brasil. Completando 35 anos de atuação no País (*mais informações sobre a nossa trajetória brasileira na pág. 6*), estamos fortemente estabelecidos, com escritórios em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro; uma infraestrutura local de datacenters; unidades corporativas de alto nível, como o Centro de Transparência, destinado a instituições de governo que fazem parte do nosso programa GSP (Government Security Program); o Laboratório de Tecnologia Avançada (ATL, na sigla em inglês), primeiro centro de pesquisa da Microsoft no hemisfério sul; o Centro de Tecnologia Microsoft (MTC – Microsoft Technology Center), um dos mais de 40 centros existentes no mundo, e o Reactor São Paulo, hub da Microsoft para promover troca de conhecimento entre empreendedores do setor de tecnologia, desenvolvedores, ONGs e área acadêmica, além de um ecossistema com mais de 25 mil parceiros.

Essa vasta rede de contatos, espalhados de Norte a Sul, nos deixa em posição privilegiada para promover transformações na realidade

brasileira, o que inclui preparar profissionais para a economia digital e apoio para reduzir as desigualdades e promover a inclusão. E é isso que procuramos fazer, em cooperação com os setores público e privado.

Esta edição do **Relatório de Impacto no Brasil 2023/2024** está repleta de exemplos de como é possível promover mudanças significativas para melhorar a vida das pessoas. Ao longo das próximas páginas, você vai conhecer algumas das iniciativas fomentadas pela Microsoft Brasil durante o ano fiscal de 2024, período compreendido entre julho de 2023 e junho de 2024.

O conteúdo está organizado em quatro capítulos, espelhando os quatro pilares do Microsoft Mais Brasil, nosso plano estratégico para estimular o crescimento inclusivo e sustentável, com o objetivo de que todas as pessoas possam participar e fazer a diferença no desenvolvimento econômico do Brasil. São eles: **Apoio ao crescimento econômico inclusivo, Proteção aos direitos fundamentais, Habilitando um futuro sustentável** e **Confiança na tecnologia**.







Assim como em toda a sociedade, a Inteligência Artificial (IA) ganhou espaço em nossas ações de impacto em diferentes âmbitos. Aumentamos, por exemplo, a oferta de treinamentos gratuitos para as novas competências profissionais, que surgiram com o avanço que a IA proporcionou ao mercado recentemente.

Você verá, também, como apoiamos as empresas e os governos em seus projetos de migração para a economia digital, compartilhando conhecimento e soluções tecnológicas generativas.

Outro tema é a nossa contribuição para a sustentabilidade do planeta, investindo em energia renovável e em créditos de carbono.



Acesse a versão on-line deste relatório pelo site: microsoft.com/pt-br/maisbrasil



Microsoft há 35 anos no Brasil

Desde 1989, impulsionar o crescimento do Brasil por meio da tecnologia é a grande motivação da Microsoft no País

O ano era 1989, um dos mais marcantes da história. Ao redor do mundo, a queda do muro de Berlim significou o fim da Guerra Fria e a reunificação da Alemanha. O cientista da computação Tim Berners-Lee propôs a criação do sistema World Wide Web, responsável pela internet como conhecemos atualmente. No Brasil, o ano marcou o retorno do processo democrático com a eleição direta para Presidente da República. E, mais especificamente, na cidade de São Paulo, a Microsoft iniciava suas operações em um tímido escritório com apenas cinco funcionários e alguns computadores.

No ano seguinte, em 1990, a empresa lançou a primeira versão do Microsoft Office, hoje conhecido como Microsoft 365. Os softwares de produtividade Word, Excel e PowerPoint se

tornaram as ferramentas mais usadas por profissionais e estudantes do mundo.

O desejo da Microsoft em contribuir com uma sociedade mais interconectada e produtiva por meio da tecnologia vem desde a sua criação em 1975, nos Estados Unidos. Com a então chamada “microinformática”, uma revolução liderada pela Microsoft, os computadores deixavam de ocupar uma sala inteira – os antigos mainframes – e se tornavam acessíveis a empresas de qualquer porte, chegando também às residências. A Microsoft surgiu para atender essa nova necessidade do setor e se dedicou a desenvolver softwares, como o MS-DOS e o Microsoft Windows 1.0 – a primeira versão do maior sistema operacional de todos os tempos.

Para estar sempre um passo à frente da evolução tecnológica, a Microsoft ampliou radicalmente sua gama de produtos e serviços no decorrer dos anos. Além de desenvolver softwares, passou a produzir dispositivos eletrônicos e prover serviços on-line para empresas e consumidores finais. O buscador Bing, o console de videogame Xbox, o serviço de armazenamento em nuvem OneDrive, a plataforma de computação em nuvem Microsoft Azure, o correio eletrônico Microsoft Outlook, a plataforma Microsoft Dynamics 365 e os óculos de realidade mista HoloLens. Hoje, a Microsoft segue liderando a transformação digital e está na linha de frente da revolução da Inteligência Artificial (IA), com inovações como o Copilot.

Nesses 35 anos de Brasil, a Microsoft ampliou constantemente sua presença. Hoje conta com 1,2 mil colaboradores diretos, com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Suas tecnologias e serviços movimentam, também, um ecossistema de 25 mil empresas parceiras em todos os estados.



Foto de capa relatório social de 2003

A Microsoft tem o compromisso de levar os benefícios da tecnologia a um número cada vez maior de brasileiros, impulsionando o desenvolvimento econômico do País e reduzindo as desigualdades. Desde 2003, a Microsoft publica relatórios anuais de seus investimentos em esforços para democratizar o acesso às tecnologias em áreas como educação, inclusão e diversidade. Para ampliar o impacto da parceria de longo prazo da empresa com o Brasil, foi lançada, em 2020, a iniciativa Microsoft Mais Brasil, um plano abrangente para promover o crescimento econômico do País, oportunidades de qualificação e emprego, e sustentabilidade, cujas principais ações são resumidas neste relatório.

Olhando para trás, os 35 anos completados em março de 2024 mostram como a vida das pessoas e a rotina nas empresas foram transformadas pelo uso da tecnologia. Ao olhar para frente, temos a certeza de que o cenário reserva um futuro ainda mais promissor e revolucionário. Por isso, a Microsoft reafirma seu compromisso de caminhar com o Brasil rumo a uma tecnologia mais inclusiva e acessível.

Veja na última página deste relatório um resumo das principais marcas dos 35 anos da Microsoft no Brasil.

Nosso impacto no Brasil



Microsoft Brasil

+1,2 mil colaboradores

35 anos

de presença no País

25 mil empresas

entre parceiros e revenda

Microsoft Conecta+



+12,7 milhões

de pessoas alcançadas em nossos treinamentos

+2,8 milhões

de pessoas capacitadas em nossos treinamentos

+782 mil

mulheres capacitadas em nossos treinamentos

+236 mil

pessoas conseguiram um emprego

+6,5 mil

professores treinados

+3,6 mil

indígenas capacitados em nossos treinamentos

A área de Filantropia investiu mais de

US\$ 20 milhões

em doações e descontos para organizações sem fins lucrativos no Brasil

Mais de

3,5 mil entidades

foram impactadas com doação de software, descontos para compra e apoio a projetos de capacitação

De julho de 2023 até junho de 2024.

De julho de 2020 até junho de 2024.

Os datacenters no Brasil são dedicados às operações do **Office 365**, do **Azure**, do **Power Platform** e do **Dynamics 365**. Azure conta com 2 regiões: **Brazil Southeast** e **Brazil South**.

Centro de Transparência

Localizado em Brasília, foi o quarto Centro a ser inaugurado entre os cinco em operação no mundo.

Reactor São Paulo

Hub da Microsoft para promover troca de conhecimento entre empreendedores do setor de tecnologia, desenvolvedores, ONGs e área acadêmica.

MTC São Paulo – Centro de Tecnologia Microsoft

Desde 2012, já suportou mais de 840 engajamentos e recebeu mais de 7 mil pessoas, entre clientes e parceiros.

Laboratório de Tecnologia Avançada (ATL)

Primeiro Centro de Pesquisa da Microsoft no hemisfério sul, situado no Rio de Janeiro.

Iniciativa WE

(Women Entrepreneurship)



+2 mil mulheres

impactadas por eventos, conteúdos e mentorias

+2,5 mil startups

com participação de mulheres empreendedoras inscritas em chamadas públicas

+70 startups

apoiadas por programas de desenvolvimento

+30 eventos gratuitos

sendo 18 em parceria com o Microsoft Reactor

+R\$ 60 milhões

captados pelo Fundo WE

9 startups investidas

(5 pelo WE Ventures e 4 pela WE Impact)

Microsoft For Startups Founders Hub

- Milhares de startups já foram apoiadas no Brasil desde o lançamento do programa

A Microsoft disponibiliza soluções gratuitas para instituições de ensino, professores e estudantes, como o **Copilot integrado ao Microsoft Edge**, o **Office 365 A1 na versão on-line**, planos de aula **Hacking STEM**, as plataformas **Make Code** e **Microsoft Learn**, e os **Aceleradores de Aprendizagem** – incluídos no Microsoft 365 para Educação, que também conta com as opções de acessibilidade, como o **Leitor Imersivo** e as **Ferramentas de Aprendizagem Digital**.

Apoio ao crescimento econômico inclusivo

Com parcerias públicas e privadas, ampliamos a oferta de treinamentos gratuitos para as habilidades digitais exigidas com a Inteligência Artificial

Quanto mais pessoas tiverem as ferramentas certas e a capacitação necessária para contribuir com o desenvolvimento econômico em um mundo digital, mais rápida, intensa e inclusiva será a evolução.

Uma das linhas de ação do plano Microsoft Mais Brasil é promover parcerias com os setores público e privado para ampliar o alcance de treinamentos em habilidades digitais para os mais diferentes perfis.

Ao lado da consultoria Accenture, por exemplo, atuamos com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em um sistema on-line de formação profissional de adolescentes e jovens de 14 a 29 anos em situação de vulnerabilidade. O foco do programa no Brasil é a Amazônia, o semiárido e os centros urbanos (*pág. 16*).

A inserção da IA em diversos setores fez aumentar a procura por profissionais treinados nessa competência. Para atender a essa

demanda, lançamos o programa Career Essentials in Generative AI (Fundamentos Essenciais de Carreira em IA Generativa), em conjunto com a rede social LinkedIn (*pág. 12*). Também realizamos um treinamento gratuito preparatório para a certificação AI-900, que atesta conhecimentos de machine learning e IA relacionados ao Microsoft Azure (*pág. 12*).

Para os empreendedores, realizamos a segunda edição do Microsoft Entrepreneurship for Positive Impact, programa que seleciona startups com foco em temas relacionados à sustentabilidade para receber apoio por meio de doação de software, mentoria e coaching (*pág. 18*).

Além disso, ampliamos o alcance do Microsoft for Startups Founders Hub (*pág. 18*), plataforma que tem por objetivo remover as barreiras e injetar tecnologia para o sucesso das startups e fornecer aos fundadores recursos para apoiar o desenvolvimento da empresa.







Novas competências profissionais

Microsoft impulsiona iniciativas para capacitar pessoas com as competências exigidas para o trabalho com IA

A expansão da Inteligência Artificial (IA) trouxe novas oportunidades para o mundo do trabalho e, com isso, novas exigências por qualificação e o desenvolvimento de habilidades digitais para os profissionais.

A Microsoft atua para oferecer treinamentos para que todas as pessoas estejam capacitadas a atuar nas novas funções que vão surgir nos próximos anos com a chegada da IA Generativa e, com isso, contribuam de maneira mais efetiva na transformação digital, proporcionando um crescimento econômico inclusivo.

Uma das iniciativas com esse foco é o programa de aprendizado [Career Essentials in Generative AI](#) (Fundamentos Essenciais de Carreira em IA Generativa), realizado em parceria com o LinkedIn, a maior rede social de profissionais do mundo. O curso é gratuito, está legendado em português e está disponível até 2025. Qualquer pessoa inscrita no LinkedIn pode assistir às aulas.

Composto por seis módulos, a formação tem como objetivo apresentar um panorama de

todo o potencial da tecnologia, explicando o funcionamento dos modelos de IA generativa e destacando a importância de seus aspectos éticos e de seu uso responsável. A plataforma permite ao aluno acessar arquivos de exercícios, tirar dúvidas, ler a transcrição do conteúdo e fazer anotações. Quem conclui o programa recebe um certificado.

Paralelamente, a Microsoft lançou, junto com a DIO, primeira plataforma de Open Education brasileira, o **Bootcamp Microsoft Azure AI Fundamentals**, um treinamento gratuito preparatório para a certificação AI-900, que atesta conhecimentos de machine learning e IA baseados na nuvem Microsoft Azure.

Foram distribuídas mais de 20 mil bolsas de estudo gratuitas e mais de 30 horas de conteúdo teórico e prático. A formação oferece, ainda, certificados para todos que concluírem a trilha de aprendizado e uma interface on-line para conectar os alunos às oportunidades de trabalho, por meio da Talent Match, plataforma de contratação da DIO.

Voluntários

Profissionais da Microsoft e de empresas parceiras convidadas também se envolveram nessa força-tarefa de desenvolvimento de competências voltadas para a IA generativa. Eles foram os palestrantes da **Maratona #AISkills**, realizada no segundo semestre de 2023. As inscrições, gratuitas, e as transmissões ao vivo foram realizadas pelo Microsoft Reactor, hub global para promover o compartilhamento de conhecimento e aprendizado técnico para startups e desenvolvedores.

Os inscritos puderam acompanhar, durante um mês, sessões sobre Ética na IA, Prompt Engineering, GitHub Copilot, Análise de Dados, Machine Learning e Microsoft Azure OpenAI Service.

Para aprofundar os conhecimentos obtidos na maratona, os participantes também tiveram acesso ao Cloud Skills Challenge, um espaço on-line conectado ao Microsoft Learn, no qual tiveram a chance de integrar um grupo de estudos de IA. Nesse fórum, são propostos quatro desafios: de Machine Learning, de Serviços Cognitivos, de Operação de Aprendizado de Máquina e de Construtor de IA.

Após concluir cada um deles, os estudantes receberam um selo do Microsoft Learn AI Skills Challenge, um certificado de conclusão e, o mais importante, se prepararam para atuar nesse novo e promissor ambiente profissional.



IA ganha espaço nas MPMEs: micro, pequenas e médias empresas

O uso da Inteligência Artificial (IA) é cada vez mais comum nas micro, pequenas e médias empresas brasileiras (MPMEs), o que aumenta a demanda por profissionais especializados na tecnologia. Um estudo encomendado pela Microsoft entrevistou 300 líderes de companhias com até 250 funcionários em dezembro de 2023: 74% disseram utilizar a inovação no seu dia a dia sempre ou muitas vezes. Tudo leva a crer que esse movimento vai continuar, pois 47% afirmaram estar realizando investimentos em novas soluções de IA.

Com isso, de acordo com o estudo, as MPMEs esperam melhorar a experiência do cliente (61%), ganhar eficiência, produtividade e agilidade (54%) e garantir a continuidade do negócio (46%). O uso mais corriqueiro de IA é como assistente virtual para o atendimento ao cliente (69%), seguido de maneiras de tornar o trabalho mais ágil (64%) e gerar conteúdo de texto e imagens (43%).

As MPMEs que utilizam a IA já percebem os resultados positivos, segundo a pesquisa. Os principais benefícios identificados foram o ganho de eficiência e produtividade (72%), a melhoria no atendimento ao cliente (58%) e a redução de custos (46%).

Os entrevistados citaram como áreas com potencial para seu uso: TI (39%), comunicação e marketing (30%), finanças e administração (27%) e recursos humanos (25%).

Uma preocupação constante de seus dirigentes é justamente a qualificação profissional para atuar nesse novo mercado. Quase metade dos consultados espera atrair talentos externos com essa nova habilidade digital. Outro grupo, de 37%, optou por treinar o quadro atual de colaboradores, enquanto 7% atuam nas duas frentes. O denominador comum é ter em seus times pessoas que dominam a IA.

Alianças para a inclusão

Utilizamos nossa capacidade de articulação e rede de contatos para alinhar parcerias e promover a transformação digital

Firmar parcerias é imprescindível para enfrentar os desafios e transformar a economia digital no Brasil. Todos têm de atuar juntos. A partir dessas premissas, a Microsoft adotou a estratégia de utilizar sua liderança no ecossistema brasileiro de tecnologia para servir de catalisadora na formação de alianças, com o objetivo de fomentar o crescimento econômico inclusivo. Utilizamos nossa capacidade de articulação e nossa rede de contatos em todas as regiões para alinhar uma enorme variedade de parceiros. Cada um tem expertises próprias que, quando conectadas, são capazes de alavancar boas ideias e projetos.

Os números revelam o potencial dessa linha de ação. Mais de US\$ 20 milhões foram destinados pela Microsoft para doações e descontos para compra de software entre julho de 2023 e junho de 2024 no Brasil, beneficiando mais de 3,5 mil entidades. Ao lado de nossos parceiros, capacitamos mais de 735 mil pessoas em habilidades digitais no mesmo período.

O poder público é uma variável importante nessa equação, especialmente o governo federal, que consegue atingir as localidades mais distantes com sua capilaridade.

As entidades do terceiro setor são essenciais para que as alianças sejam amarradas e tenham uma execução especializada. A organização sem fins lucrativos **Recode** tem 29 anos de história de projetos de empoderamento digital e está ao lado da Microsoft em dois projetos. Um deles é o Coalizão para a Democratização da Inteligência Artificial Generativa,

realizado junto com a consultoria **Accenture** e a bolsa de valores **B3** (*mais informações no site <https://recode.org.br/coalizaoiag/>*). Inicialmente, o projeto foi instalado em seis comunidades do Rio de Janeiro. O outro é o Janelas para o Amanhã, que renovou laboratórios de informática e capacitou professores de centenas de escolas públicas nos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Espírito Santo, com apoio mútuo entre Microsoft e **Petrobras**. A Recode é a responsável por fazer o planejamento, implementar a proposta, colocando a mão na massa, e fazer a avaliação e o monitoramento dos resultados.

Educação, em seus mais diferentes estágios, é uma vertente importante para um mercado de trabalho cada vez mais tecnológico. As parcerias com a **Oscip ATN** e com a **Fundação Bradesco** têm uma oferta de cursos bem abrangentes. Há alternativas mesmo para quem ainda está dando os primeiros passos na informática. Os interessados podem aprender, sem nenhum custo, a usar o computador ou a mexer nos programas disponíveis no Microsoft 365. A **Prefeitura de São Paulo**, com nosso apoio, oferece cursos de habilidades digitais por meio do Portal do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Para quem atua ou quer atuar na área de TI, a Microsoft contribui com divulgação e cessão de vouchers de provas de certificação para algumas das profissões mais demandadas e com boas oportunidades financeiras do mercado. Com a parceria da plataforma de Open Education brasileira **DIO**, lançou o Bootcamp Microsoft Azure AI Fundamentals, um curso gratuito preparatório para Cloud Computing e IA (*mais informações na pág. 12*).

Já as mulheres interessadas em atuar no mercado de cibersegurança tiveram a chance de se inscrever num treinamento que concedeu certificação grátis em SC-900: Microsoft Security, Compliance e Identity Fundamentals, numa parceria com a **Latam Women in Cybersecurity (WOMCY)**, entidade com atuação continental (*mais informações na pág. 23*).

Capacidade de articulação da Microsoft ajuda a impulsionar boas ideias e projetos

De lá para cá

Com nossa presença global, servimos de facilitadores para trazer para o Brasil projetos de entidades internacionais. O **Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)** é um dos nossos aliados, com a consultoria **Accenture**, na plataforma Passaporte para o Futuro, que está integrada à estratégia Um Milhão de Oportunidades (*mais informações na pág. 16*). O projeto combina a oferta de cursos gratuitos e certificados para inclusão produtiva de jovens e adolescentes, com divulgação de vagas para aprendiz, estágio e emprego disponibilizadas por mais de 100 empresas e 1.800 municípios.

A Microsoft também mantém acordo com a **The Trust for the Americas**, filiada à Organização dos Estados Americanos (OEA) que atua em 18 países latino-americanos e no Caribe. No Brasil, desde 2013 alcançou mais de 700 mil pessoas com o POETA DigiSpark. Esse projeto adota uma abordagem multidisciplinar, focada no desenvolvimento de habilidades digitais, tecnológicas, empregabilidade e empreendedorismo para populações vulneráveis e docentes. Por meio da plataforma Capacita-te Brasil, baseada no Microsoft Community Training, oferece mais de 130 cursos em temas essenciais, contribuindo para melhorar o acesso ao mundo digital e reduzir as desigualdades em todo o País.

Aliança com The Trust for the Americas, filiada à OEA, já alcançou mais de 700 mil pessoas capacitadas desde 2013

Capacitação em tecnologia para servidores e cidadãos de todo o Brasil

Uma das parcerias da Microsoft para ampliar o acesso à capacitação em tecnologia é com a **Escola Nacional de Administração Pública (Enap)**, ligada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Criada com a missão de promover o aperfeiçoamento do servidor público, a instituição mantém a plataforma Escola Virtual de Governo (EV.G) como um instrumento de democratização do conhecimento, disponibilizando cursos abertos e gratuitos, atingindo mais de 12 milhões de pessoas desde a sua criação. O site da EV.G está integrado ao [GOV.BR](https://gov.br), portal que concentra as ofertas de serviços públicos on-line do governo federal.

Na EV.G, serão disponibilizadas 9 trilhas de aprendizagem gratuitas para servidores e cidadãos de todo o Brasil, acessíveis para todos os níveis de conhecimento. Entre eles, estão os cursos Inteligência Artificial Generativa, Ética em IA, Como Trabalhar e Colaborar On-Line, Gerenciar Dados com o Microsoft 365 e Como Conseguir um Emprego.

Projeto em parceria com a The Trust for the Americas em São Paulo



Divulgação The Trust for the Americas

Transformando uma geração

Plataforma criada em parceria com UNICEF e Accenture foca na inclusão profissional de jovens em situação de vulnerabilidade de 14 a 29 anos

A Microsoft juntou forças com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e com a Accenture para viabilizar, em 2023, um sistema digital de formação profissional para adolescentes e jovens de 14 a 29 anos em situação de vulnerabilidade, chamado **Passaporte para o Futuro** e que está integrado à iniciativa [1 Milhão de Oportunidades](#) (1MiO). No Brasil, a atenção especial será nas áreas de atuação do UNICEF, como a Amazônia, a região do semiárido e grandes centros urbanos. O objetivo é apoiar a transição positiva do público-alvo ao mundo do trabalho, ajudando na formação dessas pessoas e fazendo a conexão com futuros empregadores.

Um dos pressupostos do programa é ouvir constantemente adolescentes e jovens para definir conteúdo, metodologias e tecnologias na plataforma, garantindo e priorizando a participação daqueles em situação de vulnerabilidade social – negros, mulheres, pessoas LGBTQIA+, jovens com deficiência, entre

outros –, com o objetivo de dar autonomia e empoderar comunidades historicamente excluídas, ampliando seus horizontes de possibilidades.

Os cursos estão alinhados às competências exigidas pela Base Nacional Comum Curricular, estabelecidas pelo Ministério da Educação, e também vinculadas aos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS), das Nações Unidas.

A frente educativa está ancorada nas premissas do UNICEF, que organiza a formação em quatro tipos de habilidades: as fundamentais, as transferíveis (que são as que podem ser úteis em qualquer área da vida, como empatia e capacidade de adaptação), as específicas para o mundo do trabalho e as digitais.

Ao acessar a plataforma, os participantes podem selecionar as trilhas relacionadas com suas necessidades e seus anseios profissionais. A realização das tarefas dá direito a um certificado.

O 1MiO vai além. Seu lema é “criar 1 milhão de oportunidades para transformar uma geração”. Para isso, busca ajudar os jovens a conquistarem o primeiro emprego. No mesmo ambiente digital, os inscritos encontram oportunidades de aprendiz, estágio e empregos. Em três anos, o 1MiO já reúne mais de 160 empresas, 1.834 municípios, sete estados e o Governo Federal como parceiros, e gerou mais de 512 mil oportunidades.

Objetivo é dar autonomia e empoderar comunidades



Multiplicando habilidades digitais

O objetivo é oferecer treinamentos para ajudar no acesso ao trabalho, emprego e renda dos brasileiros

Ampliar a porta de entrada para a economia digital é um desafio que envolve toda a sociedade. Para isso, é necessário que empresas, organizações do terceiro setor e governo atuem juntos na criação de soluções para capacitar os brasileiros em habilidades digitais para trabalharem com computadores e tecnologias atuais. Afinal, quanto mais pessoas estiverem preparadas, maiores são as chances de aumentar a produtividade e acelerar o crescimento econômico. Um exemplo dessa linha de atuação da Microsoft Brasil é a **Escola do Trabalhador 4.0**, uma parceria com o **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)** e com a **Softex**, Oscip focada em iniciativas de fomento à inovação, à educação e ao empreendedorismo. Seu objetivo é oferecer treinamentos em habilidades digitais para ajudar no acesso ao trabalho, emprego e renda dos brasileiros. O público-alvo são jovens e adultos – tanto para quem está em busca de seu primeiro emprego quanto aqueles que querem se reinventar para estarem preparados para as novas demandas do mundo do trabalho.

No segundo semestre de 2023, a ferramenta ultrapassou a marca de 1 milhão de pessoas cadastradas. “Ter as habilidades digitais para alavancar novas tecnologias, como a IA generativa, está se tornando cada vez mais importante para os trabalhadores em diversos setores. Todos precisam da oportunidade de aprender essas habilidades de forma gratuita para que possam garantir novos empregos e serem mais produtivos nos existentes”, disse Kate Behncken, vice-presidente corporativa e líder global da Microsoft Philanthropies, que esteve em Brasília para comemorar o feito ao lado dos ministros Luiz Marinho, do Trabalho e Emprego, e Juscelino Filho, das Comunicações.

Segundo o ministro Luiz Marinho, o caminho para diminuir o índice de desemprego no País é também abrir o leque de oportunidades para qualificação social e profissional dos

trabalhadores e trabalhadoras. Para isso, é necessário investir em letramento digital e no domínio de ferramentas e soluções digitais por intermédio de projetos acessíveis à população.

O programa conta com cursos de aprendizagem para os mais variados níveis de conhecimento. Quem está começando agora pode iniciar pelos módulos do curso de Letramento Digital, no qual o usuário aprende a utilizar computadores, se comunicar on-line e a criar conteúdo digital. Os mais experientes têm a chance de mergulhar em temas mais focados em tecnologia da informação, setor com altíssima demanda por profissionais em todo o mundo, como as formações de Desenvolvedor e Programador de Software, Consultor de Dynamics 365 e de Conceitos Básicos de IA no Microsoft Azure. A inscrição é grátis e fácil, e todos os cursos incluem certificação após a aprovação em um teste de conhecimento.

Multiplicadores

Como uma evolução do programa de qualificação, para potencializar os efeitos do projeto e alcançar cada vez mais pessoas, foi lançado em outubro de 2023 o programa **Train The Trainers** (treinando treinadores, em tradução livre). Criado com o apoio da Softex, seu objetivo é capacitar professores de escolas públicas e privadas, monitores estudantis, membros de entidades sem fins lucrativos e servidores estaduais e municipais a utilizar os recursos, ferramentas e materiais disponíveis na plataforma e agirem como multiplicadores do programa. É uma maneira de criar redes colaborativas e disseminar o aprendizado até nos locais de mais difícil acesso.

De forma remota, os interessados em se tornar multiplicadores aprendem detalhes do funcionamento da plataforma, aprofundam-se sobre os cursos disponíveis e recebem dicas de como aproveitar os materiais e recursos da Escola do Trabalhador 4.0. Em seguida, considerando os hábitos e as dificuldades de cada realidade, passam as instruções a seus alunos, amplificando o conhecimento digital.

Crescimento inovador

Programa seleciona startups com projetos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Startups costumam ser pioneiras em desenvolver novas tecnologias e modelos de negócios disruptivos, impulsionando a inovação. O espírito empreendedor dessas empresas faz surgir um ambiente propício para a criação de negócios focados em questões indispensáveis nos dias de hoje, como a preocupação com a sustentabilidade, as desigualdades social e de gênero (*ver mais na pág. 22*) e a geração de empregos. Atuamos em diversas linhas de ação voltada para esse ecossistema. Uma delas é o **Microsoft Entrepreneurship for Positive Impact (EFPI)**, que ganhou uma segunda edição no primeiro semestre de 2024.

O programa tem como proposta selecionar startups com foco em temas relacionados a resolver desafios da sociedade para receber apoio por meio de doações de software, mentoria e networking. Os requisitos para participar são o desenvolvimento de produto ou serviço baseado em software de propriedade e não licenciado, ter um negócio com fim lucrativo e de capital fechado e, o mais importante, atuar em projetos alinhados a quatro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico, ação contra mudança global do clima e paz, justiça e instituições eficazes.

Para impulsionar seus negócios, os empreendedores recebem até US\$ 150 mil em créditos do Microsoft Azure, incluindo soluções como Azure OpenAI Service; acesso gratuito a ferramentas de desenvolvimento, como o GitHub; sessões exclusivas de mentoria e coaching; participação em eventos; inclusão em uma rede de mentores especializados em startups, entre outros benefícios.

Parceria

A TIM Brasil se uniu à Microsoft para estimular iniciativas e projetos realizados por startups residentes no Cubo Itaú, um dos mais relevantes hubs de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina.

A intenção foi explorar aplicações voltadas para a tecnologia 5G e internet das coisas (IoT), especialmente para o mercado corporativo. As startups selecionadas tiveram acesso a recursos gratuitos em ferramentas da Microsoft para desenvolverem suas soluções, inclusive créditos para usarem a nuvem para testar e aprimorar seus serviços, além de mentorias especializadas – um kit completo para qualquer startup promissora se estabelecer no mercado.

Para isso, a TIM utilizou o **Microsoft for Startups Founders Hub**, uma plataforma que tem como objetivo remover as barreiras e injetar tecnologia para o sucesso das startups e fornecer aos fundadores recursos para apoiar o desenvolvimento da empresa e a construção de uma startup de sucesso. A iniciativa disponibiliza desde US\$ 150 mil de créditos para Microsoft Azure, licenças para o Microsoft 365, Power BI, e benefícios de empresas parceiras, como o Miro, LinkedIn e OpenAI. O programa já beneficiou mais de 35 mil startups em diversos estágios de crescimento pelo mundo inteiro – conheça mais no link <https://aka.ms/AcelereSualdeia>.



Foto: Fredy Uehara

Com apoio da Microsoft, a TIM abriu um espaço tecnológico para empreendedores no Cubo Itaú



Estudantes do Quênia foram os vencedores da edição 2023 da Imagine Cup

Inovação para todos

"Criar o Futuro com IA": estudantes de todo o mundo participam da Imagine Cup em 2024

Você pode imaginar quão valiosa é uma mentoria exclusiva com Satya Nadella, CEO da Microsoft? As orientações personalizadas de um dos executivos mais influentes do planeta são o principal prêmio para o ganhador da 21ª edição da Imagine Cup,¹ competição global de inovação e empreendedorismo promovida pela Microsoft, direcionada para estudantes de todo o mundo, que formam equipes com até quatro integrantes. O time vencedor ainda recebe um valor de US\$ 100 mil. Os outros dois finalistas levam US\$ 50 mil. A disputa, que acontece anualmente desde 2003, já premiou projetos de países com características diversas, como Brasil, Quênia, Austrália, Arábia Saudita, Alemanha, China, Romênia, Estados Unidos, Canadá, República Tcheca, Ucrânia, Irlanda, Itália, França, Tailândia, Rússia e Portugal.

A Imagine Cup deste ano teve como tema "Criar o Futuro com IA". Logo no início da competição, as equipes que preencheram os requisitos mínimos ganharam acesso ao Microsoft for Startups Founders Hub e receberam US\$ 1 mil em créditos do Microsoft Azure e US\$ 2,5 mil em créditos da OpenAI, além de acesso a treinamento individualizado para habilidades técnicas e empreendedoras.

Com esse suporte, os participantes tiveram de montar um Produto Mínimo Viável (MVP, na sigla em inglês) e direcionar suas ideias para solucionar desafios globais e promover mudanças positivas na sociedade por meio da tecnologia. Nessa etapa, as equipes detalharam para os jurados as propostas de negócio mostrando como imaginavam transformar seu plano em realidade.

Os melhores avançaram às semifinais, nas quais os trabalhos foram aperfeiçoados – e seus criadores tiveram novas vivências com base em mentorias. Nessa fase, mentores experientes orientaram cada projeto com conselhos técnicos e sugestões de aceleração com uso da IA. Os classificados tiveram, ainda, acesso ao nível 2 do Microsoft For Startups Founders Hub.

Três projetos serão escolhidos para subir ao palco da Conferência Microsoft Build, evento global para desenvolvedores e executivos do mercado, e falarão ao vivo para uma plateia altamente qualificada. É a consolidação de uma jornada voltada para o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras que impactem positivamente a nossa sociedade.

¹ Até o fechamento deste relatório não havia sido divulgada a equipe vencedora da edição 2024.

Proteção aos direitos fundamentais

Os benefícios das inovações precisam ser os mesmos para todos e todas. Diversidade e inclusão são pontos fundamentais

Em um mundo cada vez mais digital, a responsabilidade de proteger os direitos fundamentais das pessoas é ainda maior. As novas tecnologias trazem aumento de produtividade, mas, na mesma medida, precisam ser pensadas para eliminar barreiras e diminuir a desigualdade. Seus benefícios têm de ser para todos. Uma maior diversidade permite ideias mais criativas que atendam as particularidades de cada um. Uma realidade transformadora precisa ser mais justa e trazer as mesmas oportunidades para todas as pessoas.

Internamente, promovemos a pluralidade por meio de grupos de interesse formados por voluntários em torno de seis pilares: o **WAM** (Women at Microsoft), com ações para o público feminino; o **BAM** (Blacks at Microsoft), focado em negros e pardos; o de **Acessibilidade**, para pessoas com deficiência; o **GLEAM** (Global LGBTQIAP+ Employees and Allies at Microsoft), para quem se identifica como LGBTQIAP+; **Families**, que representa a variedade de famílias na companhia, e **Asians**, para fortalecer a comunidade de asiáticos na Microsoft. Todos recebem

suporte financeiro e de estrutura para suas atividades (*mais informações na pág. 22*).

Um desequilíbrio ainda presente no mundo do trabalho de tecnologia é o de gênero. As mulheres ainda são minoria, especialmente em cargos de liderança e em áreas de atuação emergentes, como a de Inteligência Artificial (IA) e a de cibersegurança. Há muito a ser feito para eliminar essa diferença. O plano Microsoft Mais Brasil oferece cursos e treinamentos, e ainda promove eventos e palestras para fortalecer o protagonismo feminino (*pág. 23*). Também incentivamos o empreendedorismo com um fundo de investimento focado em startups lideradas por mulheres.

Outro direito fundamental que recebe atenção especial na estratégia do Microsoft Mais Brasil é a acessibilidade. A tecnologia assistiva está incorporada em nossos produtos, inclusive no nosso assistente de IA, o Microsoft Copilot. Para aumentar a participação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, preparamos um *bootcamp* em conceitos de nuvem e IA exclusivo para esse público (*pág. 26*).





Inclusão e inovação

Iniciativas de diversidade e inclusão da Microsoft Brasil contribuem para reduzir desigualdades em todo o ecossistema de tecnologia

Um ambiente com pluralidade de pessoas é essencial para reduzir as desigualdades e, ao mesmo tempo, tem o potencial de gerar soluções inovadoras e inclusivas. Em sua abrangente estratégia de Diversidade e Inclusão (D&I), a Microsoft Brasil promove suporte financeiro e de estrutura para iniciativas orientadas para seis pilares. São eles: o **Women at Microsoft** (WAM), com ações para o público feminino (*ver mais na pág. 23*), o **Blacks at Microsoft** (BAM), focado em pretos e pardos; de **Acessibility**, para pessoas com deficiência, e o **Global LGBTQIAP+ Employees and Allies at Microsoft** (GLEAM), para quem se identifica como LGBTQIAP+. Mais recentemente, foram integrados novos pilares globais no grupo de D&I da empresa no País, o pilar **Families**, criado para ser uma voz de apoio, representando uma variedade de famílias na companhia, e o pilar **Asians**, para fortalecer a comunidade de asiáticos na Microsoft, auxiliando em suas oportunidades de crescimento profissional. Todos esses pilares têm, ainda, a orientação de Gláucia Rosalen, CFO (Chief Financial Officer) e líder de D&I na Microsoft Brasil.

A atuação pela diversidade faz parte do dia a dia da empresa. Cada grupo possui uma liderança, chamada de co-chair, além de membros e aliados, dedicados a estimular ações internas e externas, buscando garantir que qualquer pessoa tenha acesso a oportunidades profissionais e de capacitação. Em comum, atuam dentro de um princípio conhecido por intencionalidade, o que implica um envolvimento direto com cada abordagem e aprendizado constante.

O desafio de disseminar a diversidade vai além das dependências da empresa. Suas atividades buscam abranger todo o ecossistema do mercado brasileiro de tecnologia, no qual a Microsoft tem enorme relevância e penetração. Assim, o trabalho dos pilares também contribui para reduzir as desigualdades de gênero, racial e de orientação sexual para clientes, fornecedores, parceiros e outros stakeholders.

Seus integrantes atuam, muitas vezes, como porta-vozes sobre os temas dos quais têm conhecimento em ambientes externos. Um dos líderes do pilar Acessibilidade, que tem deficiência visual, foi convidado para falar sobre as maneiras mais úteis de incorporar as soluções do Copilot no dia a dia das pessoas com deficiência (*ler mais na pág. 26*). Além disso, o pilar lidera eventos como workshops, benchmarkings e hackatons em prol do letramento e da capacitação, organizados com empresas parceiras. Internamente, o grupo tem uma atenção especial à neurodiversidade. Uma comunidade interna com foco em pessoas com esse perfil foi estruturada para fortalecer laços e trocar experiências. Desde outubro de 2023, foram realizados três encontros com mais de 100 participantes em cada um deles.

A Microsoft é um lugar para todos e todas e, pensando nisso, ofereceu o seu escritório, em São Paulo, com apoio do pilar GLEAM, para ser a sede da cerimônia de formatura da 3ª e 4ª turmas (em 2022 e 2023) da Transconvida, uma ONG focada na formação profissional da população trans para a inserção no mundo do trabalho. A ONG, que recebe o apoio financeiro e institucional da Microsoft desde a 2ª turma, oferece aulas de como se preparar para uma entrevista de emprego, informática básica, direito, autodefesa, inglês e muito mais.

A capacitação é uma preocupação central para o BAM. Um gargalo identificado por seus líderes foi a dificuldade dos alunos e mentorados de seus projetos em entender inglês, o que se configurava uma barreira para avançar nos conhecimentos de tecnologia. Para resolver essa questão, fechamos uma parceria com a ONG Inglês para Todos, com unidades em comunidades em São Paulo, no interior paulista e no Rio de Janeiro. Assim, os beneficiados por suas ações que sentem dificuldade no idioma são encaminhados para ter aulas lá. O resultado são pessoas mais preparadas para atuar profissionalmente e ampliar a diversidade – um movimento em que cada passo importa e quem ganha é a sociedade como um todo.

Mais oportunidades para as mulheres em TI

Investir em formação e em empreendedorismo feminino são duas das estratégias para reduzir a desigualdade

O aumento da participação feminina no segmento de tecnologia é um desafio que a Microsoft tem abordado ao longo dos anos. Muitos avanços importantes já foram registrados, mas são insuficientes para alcançar a igualdade de gênero. Estima-se que, de cada 10 pessoas que atuam no setor, apenas três sejam mulheres. O mais recente *Relatório de Diversidade e Inclusão Global da Microsoft*, divulgado em novembro de 2023, mostra que 31,2% da força de trabalho da empresa é feminina, um incremento de 3,6 pontos percentuais desde 2019.

Há muito a ser feito para ampliar o espaço não só dentro da companhia, mas também em todo o ecossistema brasileiro de TI. Muitas iniciativas estão em desenvolvimento para que a redução dessa diferença ocorra o mais rapidamente possível. Internamente, por exemplo, o pilar de Diversidade e Inclusão (D&I) dedicado às mulheres, o WAM (Women at Microsoft), tem atuação voluntária e está dedicado a promover ações fora e dentro da empresa com a missão de melhorar a representatividade de gênero, por meio de palestras e qualificações que atendam aos anseios e às necessidades das mulheres (*leia mais sobre a importância dos grupos de D&I na Microsoft na pág. 22*).

Paralelamente, a empresa contribui com o fomento a iniciativas empreendedoras promovidas por mulheres e com cursos de capacitação específicos voltados para áreas com grande demanda de profissionais, em busca de alternativas de reduzir a desigualdade.

Um desses campos de atuação emergentes é o da cibersegurança. A procura por especialistas na área subiu 35% em um ano. Ainda assim, as mulheres representam apenas 14% da força de trabalho nesse segmento no Brasil, de acordo com o *Relatório de Defesa Digital* da Microsoft. Nesse panorama, o pilar promoveu um treinamento para certificação na área, com inscrição gratuita.

A formação em SC-900: Microsoft Security, Compliance e Identity Fundamentals é destinada a mulheres de toda a América Latina e, desde julho de 2022, já treinou 1.488 pessoas, ampliando a diversidade e a oferta de profissionais nessa habilidade cada vez mais relevante. O programa está sendo realizado em parceria com a **WOMCY, Latam Women in Cybersecurity**.

Em suas duas fases, o programa abordou aspectos de segurança, conformidade e identidade de serviços Microsoft baseados na nuvem. As aulas foram realizadas on-line (autoestudo), com material disponibilizado em português e espanhol. As alunas puderam tirar dúvidas sobre o conteúdo e se preparar para o exame de certificação em sessões ao vivo de perguntas e respostas, próprias para cada idioma, com instrutores certificados em SC-900. Também ocorreram encontros virtuais coletivos de mentoria e palestras para desenvolvimento de soft skills, como as de elaboração de currículos, criação de perfil no LinkedIn e de preparação para uma entrevista de emprego.

Outra esfera de conhecimento cada vez mais procurada por empresas e organizações públicas de todo o mundo é a da Inteligência Artificial (IA). Para essa nova e promissora área de trabalho, a Microsoft oferece uma série de trilhas de aprendizagem e cursos para diferentes perfis profissionais, de iniciantes aos mais técnicos, focadas na capacitação de mulheres (*leia mais a respeito na pág. 12*).

Para incentivar a diversidade no ambiente de IA, disponibilizamos, em janeiro de 2024, o programa **fluênciaIA**, um pacote de aulas gravadas por especialistas mulheres da Microsoft que atuam nas áreas de inteligência de dados, IA, nuvem e vendas. O curso é aberto a todos, mas a intenção é atrair mais mulheres. A razão para convocar professoras voluntárias foi o desejo de mostrar que a Microsoft e o mercado de tecnologia são,

sim, para mulheres, independentemente do assunto, afastando de vez a imagem de que a área é um reduto masculino. A presença de lideranças femininas ajuda a atrair novos talentos em tecnologia, inspirados por exemplos de mulheres bem-sucedidas.

O conteúdo completo do fluêncIA tem quatro horas de duração e é focado na história da IA, o que é IA generativa, ética em IA, a evolução dos mecanismos de buscas, como ser mais produtivo com o Bing Chat e como desbravar o Microsoft Copilot.

O material está disponível em diversas plataformas parceiras, como Ev.G da ENAP, AV da Fundação Bradesco, Portal do aluno da ATN, Capacita-te Brasil, da Trust for the Americas e no site **Mais Mulheres em Tech** (<https://www.maismulheres.tech/>).

A Mais Mulheres em Tech é a primeira plataforma brasileira dedicada a capacitar mulheres no campo da tecnologia e inovação, oferecendo uma variedade de cursos gratuitos de tecnologia e desenvolvimento pessoal. Desenvolvida em parceria com o **WoMakersCode**, uma organização sem fins lucrativos comprometida em promover o protagonismo feminino no setor, por meio de formação técnica, mentoria e apoio a empregabilidade, a plataforma tem como objetivo capacitar 100 mil mulheres. Até janeiro de 2024, a Mais Mulheres em Tech já havia beneficiado 71 mil mulheres.

Além disso, a WoMakersCode realiza diversas outras iniciativas em colaboração com a Microsoft, incluindo programas de mentoria como **Security Girls**, **DevOps 4 Women**, **Elas na IA** e o **Girls Power**. Desde 2020, esses programas têm capacitado mulheres em diferentes áreas da tecnologia. Em 2023, os programas Security Girls e Elas na IA já haviam beneficiado 3,5 mil mulheres. No início de 2024, foi lançada a terceira edição do Girls Power em parceria com o **Black Women in Tech**, um programa de mentoria que busca capacitar 6,5 mil mulheres, sendo 35% pretas e pardas, em fundamentos de programação *low code* e *no code* (pouco código e sem código).

Com nove aulas ao vivo e uma trilha de estudos no **Microsoft Learn**, o programa, realizado em parceria com o pilar BAM (Blacks at Microsoft), de D&I, aborda tecnologias como Power BI, Power Apps, Power Automate, Copilot Studio e Power Pages, e oferece vouchers de certificação para as alunas negras que se destacarem.

Startups femininas

Outro caminho para aumentar a visibilidade feminina no ambiente de tecnologia é incentivar o empreendedorismo feminino. Os gargalos aqui incluem barreiras sociais, em um mundo em que a maior parte dos empresários ainda é de homens, e a falta de linhas de créditos que incentivem a diversidade. Para destravar esse potencial, foi criado, em 2019, o **WE Ventures**, primeiro fundo corporativo de venture capital da América Latina 100% dedicado ao investimento em negócios liderados por mulheres, e que faz parte das iniciativas do **Women Entrepreneurship (WE)**, programa da Microsoft Participações em parceria com o Sebrae Nacional e o M8 Partners, em associação com a Bertha Capital. Até hoje, o valor captado pelo Fundo WE já ultrapassou R\$ 60 milhões, destinados a cinco startups, uma delas em dezembro de 2023 (*ler box na página seguinte*).

Os requisitos para receber a aplicação é ser uma empresa de base tecnológica proprietária, fundada e liderada por mulheres, com faturamento mínimo de R\$ 500 mil.

No segundo semestre de 2023, a empresa brasileira de tecnologia de hardware e serviços **Positivo Tecnologia** passou a ser cotista do fundo, com um investimento de R\$ 3,6 milhões. Além dos recursos financeiros, a companhia trouxe o conhecimento do mercado de TI e sua expertise no processo de seleção e desenvolvimento de startups. A empresa une-se à Flex, ao Grupo Multi, à Suzano, à Porto Seguro, à AgeRio, à Magnamed e ao Grupo Sabin como investidores.

Startup liderada por mulheres revoluciona mercado digital da saúde e do bem-estar

A healthtech brasileira RadarFit passou a fazer parte do grupo de startups investidas do WE Ventures. O negócio é liderado pelas jovens mineiras Tatiany Ribeiro, Jennifer de Faria e Jade Utsch. O investimento foi feito em conjunto com a Hiker Ventures, que atua por meio de um fundo dedicado ao fomento de startups. Ao todo, a empresa receberá R\$ 5 milhões, valor dividido em partes iguais entre os investidores. A soma será direcionada para a estratégia de expansão, com a intenção de aumentar a participação do mercado.

“Além de ter sido fundada por três mulheres, a empresa entrega uma solução que endereça um tema crucial nos dias de hoje no ambiente corporativo: investir no bem-estar dos colaboradores. No WE Ventures, buscamos não apenas boas propostas de negócio, com potencial de crescimento; queremos também investir em impacto. O sucesso da RadarFit mostra, também, o potencial criativo das mulheres para empreender em tecnologia”, afirma Marcella Ceva, CIO do WE Ventures.

A healthtech utiliza a metodologia de gamificação e Inteligência Artificial para incentivar seus usuários a hábitos de saúde e bem-estar. Por meio de um aplicativo, a solu-

ção personaliza a rotina dos usuários, fornecendo planos alimentares, treinos guiados por vídeos, práticas esportivas, orientações de hidratação e meditações. Para manter a empolgação de quem está conectado, o app fornece premiações por hábitos saudáveis atrelados a pontuações, que podem ser trocadas por vouchers e outros serviços, e um ranking da saúde atualizado constantemente.

A startup também montou um serviço focado nas empresas com o objetivo de reduzir o custo com o absenteísmo, melhorar a produtividade dos times, aprimorar o clima organizacional e elevar a retenção de talentos. As empresas que contratam a RadarFit podem acompanhar o retorno de seus investimentos por meio de um dashboard. O aplicativo corporativo está disponível em português, inglês e espanhol e atendeu mais de 60 companhias, ajudando mais de 700 mil pessoas.

“A RadarFit chegou para proporcionar uma tecnologia que irá revolucionar verdadeiramente o mercado, democratizar o acesso à saúde preventiva e se tornar uma referência em engajamento, cuidando do ativo mais valioso de qualquer empresa: o seu capital humano”, diz Jade Utsch, CEO da empresa.

Startup de Jennifer de Faria, Tatiany Ribeiro e Jade Utsch recebeu aporte da WE Ventures

Divulgação RadarFit



Tecnologia assistiva

Iniciativas para pessoas com deficiência envolvem capacitação profissional e Inteligência Artificial

Para a Microsoft, a acessibilidade é um direito fundamental – e por isso nos dedicamos tanto a essa questão. A tecnologia assistiva eficiente é capaz de liberar o potencial de qualquer pessoa com deficiência, independentemente do espectro de sua limitação: visual, auditiva, neurodiversa, mobilidade, saúde mental ou de aprendizado. É uma forma de inclusão em larga escala. No Brasil, apenas 26,6% das 18,6 milhões de pessoas com deficiência estão empregadas, segundo estimativas do IBGE, com base na mais recente Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). São mais de 12 milhões de pessoas sem ocupação profissional, para as quais aprender novas habilidades digitais pode fazer a diferença para superar essa barreira.

Para aumentar a participação desse público no mundo do trabalho, lançamos um **bootcamp para capacitação técnica de pessoas com deficiência**, focado em nuvem e Inteligência Artificial (IA), em parceria com a SoulCode, uma edtech de inclusão digital. Com 40 vagas em um curso totalmente on-line e gratuito, os alunos que se destacarem terão a oportunidade de serem contratados pela Microsoft.

Os requisitos para a inscrição eram ser maior de 18 anos e ter o Ensino Médio completo ou alguma experiência profissional correspondente. A formação tem duração de 12 semanas, de forma intensiva, das 8 às 18 horas. O currículo contempla introdução a redes e sistemas, fundamentos em nuvem, machine learning e IA, segurança e conformidade, e projetos na linguagem Python. Além da formação técnica, o programa inclui mentoria de profissionais da Microsoft, desenvolvimento de habilidades comportamentais e uma hora de aula de inglês diariamente para cada participante por meio da plataforma Tech English.

Acessibilidade com IA

O lançamento do assistente de IA generativa Microsoft Copilot, disponibilizado de maneira abrangente em setembro de 2023, ampliou ainda mais as possibilidades de acessibilidade dos produtos da Microsoft. Um dos recursos que mais chamaram a atenção está ligado ao Microsoft Teams. Com um clique, seus usuários conseguem sintetizar uma reunião de 1 hora em poucos tópicos, de forma instantânea. Embora seja algo que ajude a todos, a novidade é especialmente útil para as pessoas com déficit de atenção, para os que têm dificuldade para ouvir e para quem tem limitações visuais (que podem utilizar um leitor automático para ler o resumo por voz, por exemplo).

Outra funcionalidade bastante proveitosa está no Microsoft Outlook. A IA ajuda a redigir e-mails a partir de poucas informações iniciais, com o usuário orientando o tom do texto, mais direto ou mais criativo, por exemplo. Mais uma vez, trata-se de algo benéfico a qualquer um, mas que pode ser transformador para pessoas disléxicas ou com deficiência na visão: basta ditar o conteúdo que a IA prepara uma mensagem, de forma rápida e organizada. O tempo que se ganha nessas tarefas cotidianas é revertido em produtividade e criatividade.





Divulgação Atix

Laboratório de informática da Associação Terra Indígena Xingu (Atix) foi montado com equipamentos doados pela Microsoft

Conectados com o futuro

Lideranças e jovens indígenas do Xingu são treinados para usar e ensinar tecnologia no território protegido

O projeto da Microsoft de levar conhecimento de tecnologia aos povos originários do **Xingu** ganhou corpo em 2023 com a capacitação de indígenas em habilidades digitais. As aulas ocorreram na **Associação Terra Indígena Xingu (Atix)**, localizada em Canarana (MT), no laboratório de informática montado com equipamentos doados pela Microsoft. A Atix representa 16 etnias indígenas, que somam uma população de mais de 8 mil habitantes. A ONG promove ações voltadas para a valorização da cultura, defesa territorial e garantia de direitos sociais.

O treinamento teve a presença de 41 pessoas e foi dividido em duas turmas: a primeira, com 20 alunos, era composta por membros de equipes de liderança de organizações indígenas que atuam na região, e focou em capacitá-los em ferramentas digitais que possam fortalecer seu trabalho e aumentar sua produtividade. A segunda, com 21 alunos, era composta por multiplicadores de todas as regiões do Território Indígena do Xingu. O objetivo foi formar os integrantes dessa turma como multiplicadores para levar

o que aprenderam para as aldeias do Alto, Médio, Baixo e Leste Xingu, que ficam no sul da Amazônia Legal. A intenção é que essas pessoas atuem como disseminadores, ensinando a tecnologia com base nos conhecimentos que adquiriram e considerando suas prioridades.

A formação foi realizada em parceria com a **Recode**, organização sem fins lucrativos que promove a capacitação tecnológica de comunidades de baixa renda. Os aprendizados incluíram desde o uso de ferramentas práticas do dia a dia, como o Microsoft 365, até noções básicas de tecnologias de última geração, como computação em nuvem e Inteligência Artificial.

A estratégia está alinhada à diretriz da Atix, de que todo jovem que busca instrução fora da terra indígena tem o compromisso de aplicar o saber adquirido em sua comunidade. É uma maneira de melhorar o desenvolvimento econômico e levar acesso à tecnologia para a região. Os ganhos de autonomia para melhorar a economia local e batalhar por seus direitos são reconhecidos pelos participantes. Conectados, seus sonhos estão mais próximos de se tornarem realidade.

Habilitando um futuro sustentável

Combater as mudanças climáticas é fundamental. Esse esforço envolve novos hábitos, ações coletivas e inovações tecnológicas

Ser sustentável deixou de ser uma escolha e passou a ser imprescindível em um cenário em que as mudanças climáticas estão afetando a vida no planeta. O esforço coletivo é mais do que necessário. Alterar hábitos e inovações tecnológicas são ações essenciais para interromper o processo de aquecimento da Terra.

A Microsoft tem o compromisso global de ser uma empresa carbono zero até 2030, o que significa neutralizar o que liberamos de gases do efeito estufa. Além disso, estamos dispostos a compensar, até 2050, todo o histórico de emissões desde a fundação da companhia, em 1975.

Com a experiência adquirida nesse processo, também buscamos auxiliar clientes e parceiros a alcançarem seus objetivos de sustentabilidade. Criamos, ainda, um Fundo de Inovação Climática com recursos de US\$ 1 bilhão. Esse valor é destinado a projetos capazes de produzir um impacto significativo e mensurável por meio de novas tecnologias e novos modelos de negócio.

A Microsoft caminha na mesma direção. Neste ano fiscal, fechamos três contratos históricos em nossa trajetória rumo à sustentabilidade. O primeiro deles é para fornecimento de energia

eólica por 15 anos. A expectativa é de que, até 2025, nossos serviços de nuvem funcionem 100% de fontes limpas (*mais informações na pág. 31*).

Os outros dois são relativos ao mercado de créditos de carbono. Um deles é a compra de 1,5 milhão de ativos obtidos em programas de reflorestamento da Amazônia (*pág. 31*).

Em um segundo acordo, acertamos a aquisição de 3 milhões de créditos de carbono, ao longo de 15 anos, com a empresa brasileira de restauração de florestas re.green, que atua em terras degradadas da Mata Atlântica e da Amazônia. O negócio envolveu auditorias jurídica, técnica e financeira, e visitas de campo. Criada há dois anos com a ambição de restaurar 1 milhão de hectares de florestas nativas, a re.green possui 9 mil hectares disponíveis para este projeto e planeja adquirir mais 6,7 mil hectares de área restaurável, além de plantar 10,7 milhões de mudas de espécies nativas.

Também fomentamos programas de capacitação em tecnologias ambientais. A intenção é preparar profissionais para gerar mudanças positivas na sociedade ao longo de suas carreiras, liderando negócios com um olhar voltado à sustentabilidade (*pág. 30*).





Habilidades verdes

Formação busca incentivar o uso de inovações tecnológicas para mitigar impactos das mudanças climáticas

Os desafios climáticos estão cada vez mais evidentes. Ondas de calor mais frequentes e aumento nas precipitações pluviométricas, entre outros fatores, têm provocado impactos em áreas urbanas e em ecossistemas naturais, como inundações, redução da biodiversidade e piora da qualidade do ar. A busca por soluções para enfrentar essa situação exige uma atitude conjunta das pessoas, boas ideias e inovações tecnológicas.

Para estimular criações digitais sustentáveis, a Microsoft uniu forças com a startup INCO Academy para promover o **INCO Academy Green Digital Skills**, curso gratuito voltado para qualificação profissional em temas ambientais. A intenção é preparar profissionais para gerar mudanças positivas na sociedade ao longo de suas carreiras, com uma especialização em TI orientada à sustentabilidade. O curso, ministrado em português e iniciado no segundo semestre de 2023, tem como foco alunos com mais de 16 anos e com familiaridade ou formação prévia em tecnologia.

As aulas foram organizadas em três módulos básicos. No primeiro deles, “Fundamentos da Sustentabilidade em Tecnologia”, os participantes descobrem como a era da computação afeta o

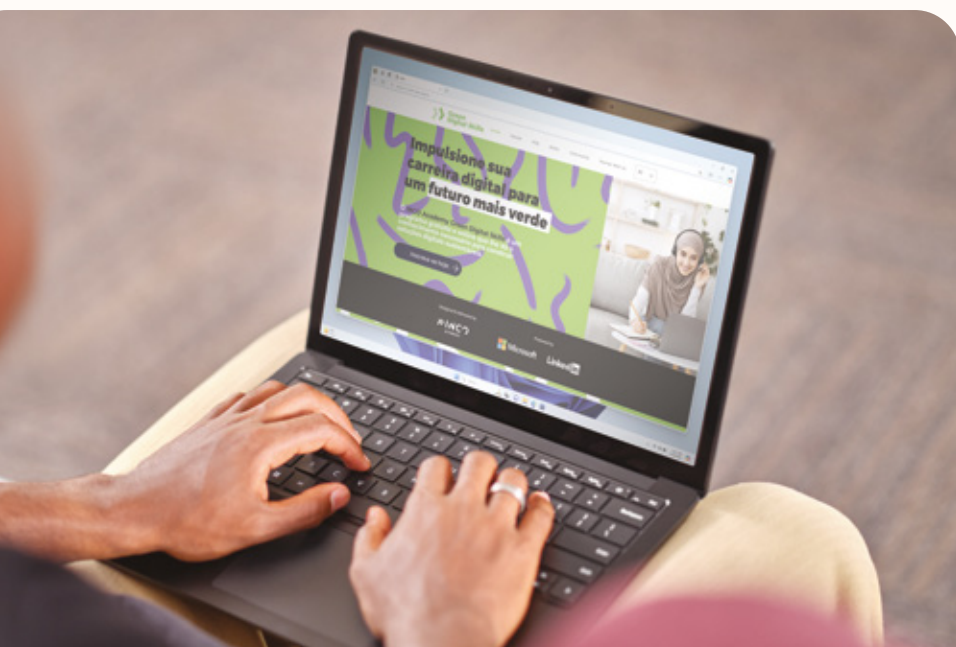
meio ambiente e a sociedade e buscam caminhos para desenvolver estratégias que reduzam a pegada ecológica digital. O design digital responsável e a medição de sustentabilidade dos produtos tecnológicos são os pontos do módulo de “Princípios e Práticas de Design Sustentável”. Por fim, as trajetórias profissionais da área de tecnologia verde são abordadas no bloco “Sua Jornada para Carreiras Sustentáveis e Ecológicas”.

Os alunos também precisam escolher, pelo menos, um dos quatro módulos eletivos: Contabilidade de Carbono e IA, Marketing Digital Sustentável, Designer Sustentável e Infraestrutura Sustentável. Para receber a certificação, os estudantes devem aplicar as novas habilidades sustentáveis em um projeto no mundo real, escolhido por eles.

Terceiro setor

Com o objetivo de ampliar a cultura de promoção da sustentabilidade na era digital, a Microsoft e a INCO Academia lançaram o **Programa de Capacitação em Habilidades Digitais Verdes**, voltado exclusivamente para entidades do terceiro setor. A ideia é atingir quem já tenha uma atuação em aprendizagem on-line em habilidades digitais.

As organizações não governamentais podem optar por dois formatos de adesão. As que escolhem o “Fornecimento de Conteúdo” têm acesso a treinamentos para serem incluídos em suas plataformas de e-learning e oferecidos a seus beneficiários. Na segunda alternativa, “Treinamento de Monitores e Tutores”, professores da INCO Academy oferecem um treinamento para os profissionais das entidades fazerem diretamente a capacitação de seus públicos-alvo, com direito a suporte educacional. A intenção é que as organizações sejam capazes de impactar os territórios onde atuam com as competências necessárias para melhorar a empregabilidade e criar caminhos para carreiras sustentáveis.



Parcerias em prol da Amazônia

Mombak e Microsoft assinam acordo histórico de reflorestamento da Amazônia brasileira

A Microsoft assinou um acordo histórico com a Mombak, startup especializada em créditos de carbono a partir do reflorestamento de áreas degradadas na Amazônia. O Fundo de Reflorestamento da Amazônia, operado pela Mombak, fornecerá à Microsoft até 1,5 milhão de toneladas de créditos de remoção de carbono de alta qualidade de projetos de reflorestamento de biodiversidade nativa na floresta brasileira. Cada crédito corresponde a uma tonelada de carbono a menos na atmosfera.

O acordo, firmado em dezembro de 2023, permitirá o reflorestamento de uma área de 70 mil hectares. A recuperação envolverá o plantio de, pelo menos, 30 milhões de árvores, de mais de 100 espécies nativas brasileiras, incluindo variedades ameaçadas de extinção. Pessoas de comunidades da Amazônia serão contratadas para a semeadura e os cuidados com a plantação.

“A Microsoft e a Mombak querem contribuir para a expansão de um mercado de remoção de carbono de alta integridade. Reflorestar a Amazônia representa atualmente a maior oportunidade de remoção de carbono do mundo. Também enriquece a biodiversidade, cria empregos de qualidade em áreas marginalizadas e ajuda a evitar o ponto de inflexão da Amazônia”, afirmou Peter Fernandez, CEO da Mombak.

O mercado de carbono é um mecanismo criado para incentivar práticas sustentáveis que eliminam gases do efeito estufa da atmosfera. A lógica é simples. De um lado, empresas com alto consumo de carbono adquirem créditos de entidades e programas que, por sua vez, investem em iniciativas voltadas para a redução de emissões de gases do efeito estufa, como a produção de energia renovável, o tratamento de resíduos, a agricultura sustentável e, como nesse caso, o reflorestamento. O acordo tem o objetivo de servir como uma compensação, ajudando a equilibrar o impacto ambiental.

Criada em 2021, a Mombak tem como missão reconstruir as florestas da Amazônia, desenvolvendo projetos de remoção de carbono de alta integridade, reflorestando pastagens brasileiras degradadas com espécies de árvores nativas e biodiversas. O carbono adicional removido da atmosfera por esses projetos gera créditos de remoção de carbono de alta qualidade vendidos no mercado spot e acordos de compra. Um recomeço que, sem dúvida, a Amazônia merece.

Bons ventos para a energia limpa

A Microsoft tem o compromisso global de ser uma empresa carbono zero até o fim de 2030, o que significa neutralizar suas emissões de gases do efeito estufa (GEE) para evitar os danos das mudanças climáticas. Alinhada a esse objetivo, a subsidiária brasileira assinou, no primeiro semestre de 2023, um contrato com a **AES Brasil** para o fornecimento de energia renovável por 15 anos, com início em julho de 2024. A estimativa é de que, até 2025, os serviços de nuvem da Microsoft Azure funcionem com 100% de eletricidade vinda de fontes limpas.

A energia será gerada pelo Complexo Eólico Cajuína, localizado no Rio Grande do Norte, a cerca de 130 quilômetros de Natal. A parte do Complexo destinada ao projeto, quando finalizada, terá capacidade instalada de 154 megawatts, o que é suficiente para atender ao consumo elétrico de 250 mil residências e evitar a emissão de 28,7 mil² toneladas de GEE. A operação e manutenção do parque eólico é realizada localmente e com um time composto 100% por mulheres.

Este é o primeiro acordo no Brasil entre as duas empresas e expande um relacionamento global para o fornecimento de energia sustentável. O negócio atende às melhores práticas de ESG (meio ambiente, social e governança, tradução da sigla em inglês), conjunto de práticas voltadas para a preservação do meio ambiente, responsabilidade com a sociedade e transparência empresarial.

² Considera o fator do grid nacional de 2022 de 0,0426 (tCO₂/MWh).

Confiança na tecnologia

A adoção do uso responsável da IA e ações de cibersegurança estimulam empresas e governo a adotarem as inovações com mais tranquilidade

Estamos em um momento de transformação tecnológica, com o avanço acelerado da Inteligência Artificial (IA). É justificável que as pessoas e as empresas se sintam apreensivas sobre seus efeitos em aspectos como segurança das informações, privacidade e futuro do trabalho.

A Microsoft atua constantemente para garantir o uso responsável da IA de forma ampla. Com o aprendizado de anos no desenvolvimento da inovação, estabelecemos princípios de governança e de acesso (*mais informações na pág. 36*). Entre outros pontos, defendemos a transparência e o fácil acesso por parte dos desenvolvedores.

As iniciativas para disseminar esses ideais incluem o Microsoft IA Tour, evento global e itinerante que ocorreu no Brasil em março de 2024. Cerca de 3 mil pessoas compareceram para conhecer um pouco mais sobre a tecnologia de IA generativa e casos de uso que já estão ajudando a mudar a vida das pessoas.

O avanço da IA também acionou novos cuidados com cibersegurança (*pág. 37*). A Microsoft processa 65 trilhões de sinais de segurança diariamente. Em um ano, a empresa bloqueou 230 bilhões de investidas de autenticação. Trabalhamos com mais de 15 mil parceiros em todo o mundo para enfrentar esses assédios. Com isso, a demanda por profissionais com habilidades em proteção digital cresceu globalmente por volta de 35% em um ano. Estima-se que teremos uma demanda não atendida de 4 milhões de empregos nesse segmento até 2025.

Todos esses esforços aumentam a confiança das empresas e de entidades públicas em tocar seus projetos, aproveitando todo o potencial da IA. Em cada um deles, a Microsoft presta todo seu apoio para fazer as devidas adaptações ao negócio. Essa cooperação estreita ocorre, por exemplo, com o Banco Central no processo de inovação do sistema financeiro nacional com a criação da plataforma da primeira moeda digital oficial brasileira, o Drex (*pág. 41*).





Mergulho aprofundado nos avanços da Inteligência Artificial

Cerca de 3 mil clientes, parceiros e desenvolvedores compareceram ao Microsoft AI Tour, evento global sobre IA que reuniu uma série de experiências presenciais para destacar as formas como a Inteligência Artificial já está revolucionando negócios dos mais diferentes setores e tamanhos e a sociedade de forma geral. O evento foi realizado em 21 de março de 2024, em São Paulo, e o Brasil foi o único País da América Latina a receber o encontro, que também ocorreu nos Estados Unidos, na França, na Índia, na Coreia do Sul, na Alemanha, no Reino Unido, na Austrália e no Japão.

Os espectadores puderam ver de perto todos os avanços da IA por meio de estandes com parceiros, palestras e painéis temáticos, apresentações de casos de uso, e uma apresentação de Judson Althoff, vice-presidente executivo e diretor comercial da Microsoft na plenária principal do evento.

Em sua palestra, Judson explicou aos convidados as premissas para incorporar a IA em todos os produtos da Microsoft – e que recomenda que sejam usadas como norte pelas empresas. Para ele, a estratégia precisa



Estande na entrada do Microsoft AI Tour

responder às seguintes questões: “Como podemos remodelar a experiência do cliente?”; “O que fazer para engajá-los?”; “Como reformular os processos internos?”, e “Como melhorar as nossas curvas de inovação?”.

O auditório pôde ver de perto as facilidades trazidas pelo Microsoft Copilot, o assistente de IA da Microsoft. Entre os exemplos demonstrados estiveram a ajuda para programar um site com prompts; o atendimento aos clientes dinamizado pelo Copilot for Service; as possibilidades de cada empresa criar sua própria ferramenta de IA com o Copilot Studio; e a melhora do desempenho da defesa cibernética com uma análise completa de cada incidente em tempo real. Em comum a todas essas aplicações está a perspectiva de os profissionais acelerarem sua produtividade, gerando mais tempo para se dedicar a atividades estratégicas e criativas. Um salto de qualidade do mercado de trabalho.

Ao final, Judson também trouxe ao palco representantes de clientes brasileiros para uma conversa sobre como a IA está ajudando as pessoas no dia a dia.



Judson Althoff, vice-presidente executivo da Microsoft

Sustentabilidade

Além do keynote no palco principal, o Microsoft AI Tour proporcionou dezenas de debates sobre temas específicos, como a adoção de IA para a segurança e governança, o uso de ferramentas low code e o aproveitamento da IA generativa para tomar decisões estratégicas.

Um painel que atraiu bastante atenção foi o que tratou de IA com um olhar para ESG (sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa, na sigla em inglês), que teve a mediação de Ronan Damasco, diretor de Tecnologia da Microsoft Brasil, Juliana Almeida, vice-presidente de Iniciativas e Parcerias Estratégicas da Capgemini Brasil, e Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil. Eles destacaram a importância de ter informações sempre atualizadas para alcançar resultados sustentáveis e boas ideias: “Nós não gerenciamos o que não medimos”, disse Tânia. Um exemplo citado foi o monitoramento de uma cultura agrícola, que pode ser acompanhada em tempo real para saber o momento certo de irrigar ou aplicar defensores agrícolas.

Tânia falou sobre as oportunidades do Microsoft Sustainability Manager, software que automatiza a coleta de dados e faz análises voltadas para reportes de sustentabilidade. A solução inclui, por exemplo, um algoritmo que calcula as emissões de carbono de uma companhia em cada parte da operação, indicando ao tomador de decisão o que priorizar para ser mais sustentável.

Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil

Foto: Cláudio Rossi



Foto: Cláudio Rossi

Aprendizado sobre Inteligência Artificial

Com bastante otimismo quanto ao potencial da IA no Brasil, Tânia afirmou que “o País tem tudo para liderar uma economia de baixo carbono, como um centro de excelência”. A adoção massiva de IA e a matriz energética nacional limpa são ingredientes que podem fazer surgir negócios inovadores nessa nova era, ajudando a alavancar a indústria e os serviços no Brasil.

IA no Brasil: explorando oportunidades

Durante o evento, também aconteceu a apresentação do relatório **IA no Brasil: Explorando oportunidades**. A publicação mostra as diversas iniciativas adotadas pela Microsoft para garantir o uso responsável da IA, para torná-la útil e produtiva, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Traz também exemplos de como a IA está sendo utilizada na prática no País para melhorar a educação, a gestão pública e a produtividade das empresas.

A edição destaca, ainda, o papel central do Brasil por estar na presidência do G20, um grupo formado por 19 países mais a União Europeia e a União Africana, em desempenhar a promoção do diálogo global e a cooperação no uso da IA para enfrentar os maiores desafios da sociedade, além de incorporar nessas discussões a aplicação da tecnologia em esforços dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, como a fome e a redução das desigualdades. “Temos um espaço para liderar essa conversa”, afirmou Elias Abdala Neto, vice-presidente de assuntos jurídicos e corporativos da Microsoft Brasil e coordenador da publicação.



Prompts para o dia a dia

Brasil está inserido no desafio do uso responsável da Inteligência Artificial no cotidiano

O rápido avanço da Inteligência Artificial (IA) tornou ainda mais urgentes as discussões sobre seu uso responsável, nos mais diversos aspectos. A Microsoft está no centro do desenvolvimento da inovação em IA, com investimentos para transformá-la em algo que possa servir efetivamente a todas as pessoas e ao planeta, e com o compromisso de liderar esse debate de forma ampla, ouvindo seus diferentes atores e transmitindo informações corretas e de maneira transparente para a sociedade.

O Brasil tem participação relevante nesse contexto. Em março de 2024, o País foi escolhido para receber o Microsoft AI Tour, evento corporativo global para clientes, parceiros e desenvolvedores, que também ocorreu nos Estados Unidos, na França, na Índia, na Coreia do Sul, na Alemanha, no Reino Unido, na Austrália e no Japão (*mais informações na pág. 34*). Na ocasião, foi divulgado o relatório *IA no Brasil: explorando oportunidades*, com exemplos de iniciativas de onde a IA generativa já contribuiu para melhorar a educação, a gestão pública e a produtividade das empresas. Além disso, a Microsoft fomenta cursos de capacitação

para diferentes níveis de conhecimento em tecnologia (*leia mais na pág. 12*).

Também estamos aplicando no Brasil a Artificial Intelligence National Initiative (AINI), uma iniciativa que busca contribuir ativamente com clientes, governos e comunidades na adoção de tecnologias avançadas no uso de IA. Entre os objetivos estratégicos de sua implantação estão auxiliar na prestação eficaz de serviços públicos, no crescimento econômico inclusivo, na criação de demandas éticas e responsáveis e na formação de força de trabalho especializada. Toda essa evolução é acompanhada sob um olhar criterioso para que a IA seja adotada de forma responsável em todas suas instâncias.

A questão é tratada com prioridade desde 2017, quando um comitê de engenheiros, programadores e especialistas estabeleceu diretrizes éticas. Em 2023, o documento *Governando a IA: Um plano para o futuro* apresentou um caminho para abordar questões relacionados à inovação por meio de políticas públicas, leis e regulamentações.

Em maio de 2024, um novo passo foi dado com a divulgação de 11 princípios para o acesso da IA organizados em três linhas de ação: fornecer acesso e suporte para desenvolvedores que criam modelos e aplicativos; garantir o direito de escolha e a justiça em toda a economia de IA; e cumprir com as responsabilidades sociais. Entre as convicções básicas estão oferecer ferramentas para que cada país possa construir seu próprio ambiente de IA, atuar para disseminar habilidades na nova tecnologia e aproveitar a IA para avançar a sustentabilidade ambiental.

IA na prática

Todo esse conhecimento está sendo incorporado na prática no **Microsoft Copilot**, um assistente diário de IA generativa que está integrado ao Microsoft Windows e ao Microsoft 365. A aplicação foi disponibilizada para todos os usuários em novembro de 2023. Em janeiro de

2024, apresentamos o Copilot Pro, uma assinatura premium aos clientes, com novos recursos. Entre eles estão o acesso prioritário aos modelos de IA mais recentes, como o GPT-4 Turbo, da OpenAI, empresa na qual fizemos investimentos significativos. Seus assinantes também podem criar imagens de IA aprimorada com o Image Creator, do Microsoft Designer, e ter a chance de construir seu próprio Copilot GPT, a partir de um conjunto simples de prompts.

As primeiras impressões dos usuários corporativos sobre as imensas possibilidades da inovação têm sido positivas. O estudo Índice de Tendências de Trabalho, divulgado pela Microsoft, mostrou que 70% dos colaboradores relataram aumento de produtividade. A qualidade do trabalho, de acordo com os participantes, melhorou 68%, especialmente por permitir o impulso do processo criativo. Os usuários foram 29% mais rápidos em tarefas específicas, como pesquisas, redação de e-mails e resumos de documentos. Ainda há muito por vir.

A Inteligência Artificial e a segurança digital

Uso da tecnologia por cibercriminosos requer esforços adicionais de proteção de dados

Os avanços da Inteligência Artificial (IA) ampliaram os desafios para a segurança cibernética. Ao mesmo tempo que a IA generativa aumenta a capacidade das organizações de superar as ameaças externas e amplia a eficiência na proteção, pessoas mal-intencionadas podem usar a tecnologia para criar novos malwares e tornar mais eficientes suas abordagens.

De tão relevante, a questão foi analisada de forma abrangente na sexta edição do relatório **Cyber Signals**, lançado em fevereiro de 2024 e produzido pela equipe global de cibersegurança da Microsoft. O documento mostrou ambos os lados e constatou que as plataformas de IA estão sendo utilizadas para ataques de cibercriminosos. Veja em: [CyberSignals-Feb-2024.pdf microsoft.com](https://www.microsoft.com/cyber/signals/feb-2024).





Monitoramento constante

A Microsoft processa 65 trilhões de sinais de segurança diariamente. Em um ano, a empresa bloqueou 230 bilhões de investidas de autenticação. Também impediu 619 mil ataques distribuídos de negação de serviço (DDoS, na sigla em inglês), que são tentativas maliciosas de interromper um servidor ao sobrecarregar o alvo com uma inundação de tráfego da internet.

O material também apresenta orientações para empresas e instituições públicas se protegerem de invasões por meio de plataformas de IA. A primeira delas é utilizar políticas de acesso condicional, com a necessidade de autenticação e autorização em todos os pontos de dados disponíveis, incluindo identidade do usuário, do local e a análise da integridade do dispositivo, dentro da estratégia de Confiança Zero (ou Zero Trust) da Microsoft.

Os especialistas também recomendam treinar continuamente os funcionários, educar o público sobre abordagens maliciosas que chegam por meio de e-mails (phishings) e mensagens de textos, garantir que os dados permaneçam privados em todas as comunicações, habilitar a autenticação com mais de um fator para todos os usuários e aproveitar as ferramentas de segurança de IA disponíveis, como as incluídas no **Microsoft Copilot for Security**. Segundo o relatório de Defesa Cibernética, publicado anualmente pela Microsoft, o cumprimento de todas as recomendações de higiene básica de segurança teria evitado 99% dos ataques cibernéticos.

A Microsoft também está intensificando sua estratégia de segurança cibernética com a **Iniciativa Futuro Seguro** (SFI – Secure Future Initiative, em inglês), um compromisso de vários anos para garantir produtos e serviços seguros e confiáveis. Essa nova estratégia reúne todas as áreas da Microsoft para promover a proteção da segurança cibernética. Ela tem três pilares, focados em defesas cibernéticas baseadas em IA, avanços em engenharia de software fundamental e defesa de uma aplicação mais forte das normas internacionais para proteger civis de ameaças cibernéticas.

Para enfrentar esses ataques cada vez mais complexos, trabalhamos com mais de 15 mil parceiros em todo o mundo. Além disso, mantemos um Centro de Análise de Ameaças, que forneceu, até hoje, mais de 500 relatórios de inteligência para parceiros governamentais internacionais para uma melhor compreensão do cenário de cibersegurança e monitora continuamente atores estratégicos.

Não por acaso, o tema está na agenda de organizações públicas e privadas de todo o mundo. A demanda por profissionais com habilidades em proteção digital cresceu globalmente por volta de 35% em um ano. Estima-se que teremos uma demanda global não atendida de 4 milhões de empregos nesse segmento até 2025.

No Brasil, os investimentos para as empresas se organizarem para prevenir, resistir e se recuperar de incidentes digitais devem aumentar 12,4% em um ano, segundo o estudo patrocinado pela Microsoft e pela Kyndryl, maior provedora de serviços de infraestrutura de TI no mundo. Apenas em software, a taxa de crescimento anual deve ser de 20% entre 2022 e 2026.

A pesquisa realizada pelo instituto IDC apontou que, para melhorar o que é conhecido como resiliência cibernética, as companhias planejam priorizar a modernização de seus sistemas de tecnologia e de bancos de dados. Com o aumento da digitalização e a adoção dos serviços de nuvem, o assunto deixou de ser apenas do interesse de TI e, ao ganhar contornos estratégicos, passou a entrar na pauta dos conselhos de administração das companhias.

Além dos fatores técnicos, os executivos manifestaram a importância de incentivar o desenvolvimento de uma cultura de divulgação de informação e treinamento recorrente para todas as suas equipes, independentemente do nível de utilização das ferramentas tecnológicas. O intuito é conscientizar sobre seu uso adequado, bem como reforçar o aspecto da confidencialidade dos dados.

Reduzir riscos

Nesse contexto marcado pela complexidade e pelo potencial aumento de ameaças digitais, a Microsoft e a empresa de consultoria PwC lançaram uma solução inovadora e global para apoiar as empresas em suas jornadas de governança, segurança, privacidade e proteção de dados: o Data Security Cockpit. O programa foi projetado para apoiar a alta administração, as equipes de segurança de tecnologia e os gestores de dados e de conformidade.

A solução traz como funcionalidades a visibilidade de toda a cadeia de dados, identificando os dados pessoais e sensíveis; a operacionalização da estratégia de dados por meio de programas formais de governança; o controle das informações durante o uso e em trânsito, e estabelece ferramentas, políticas e procedimentos para remover dados confidenciais desnecessários. Tudo para reduzir ao máximo o risco de ataques.

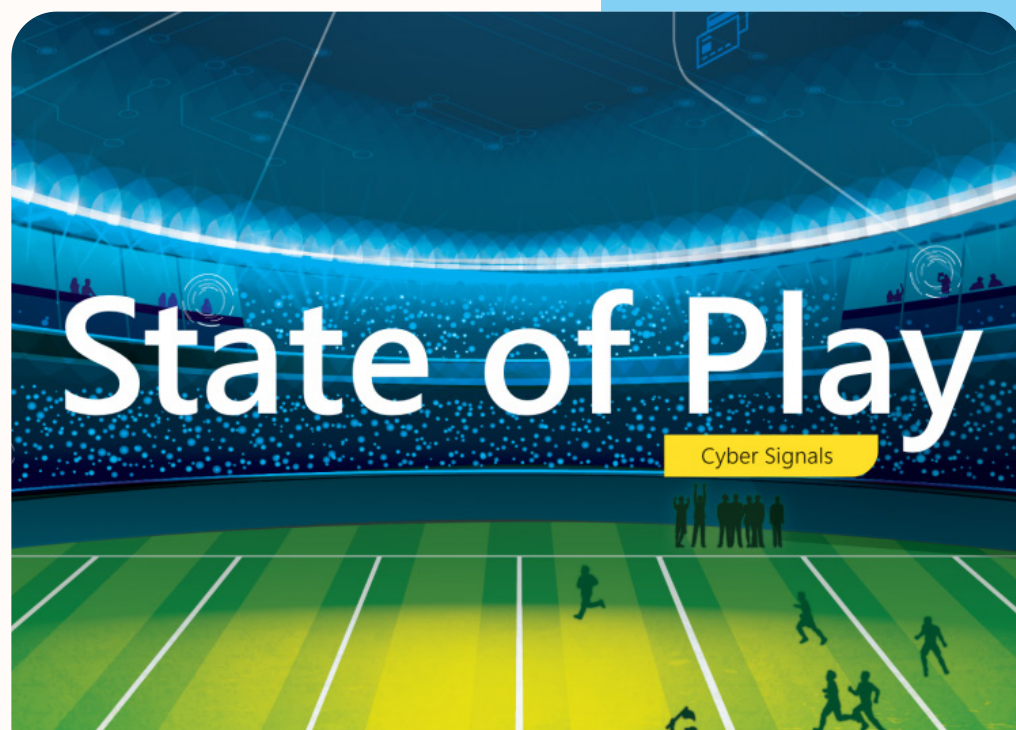
Estudo mostra proteção cibernética de grandes eventos

A quinta edição do Cyber Signals, divulgada em agosto de 2023, trouxe um olhar sobre ameaças digitais em grandes eventos esportivos e de entretenimento, com base no aprendizado e telemetria na entrega de suporte de segurança cibernética e das instalações críticas na Copa do Mundo do Catar.

O documento retrata a complexidade de proteger esses locais na realização de reuniões com grande público. Afirma que uma atuação eficiente exige vigilância e colaboração constante entre as partes interessadas. Só o mercado esportivo global é avaliado em US\$ 600 bilhões e seus integrantes abrigam informações valiosas para os cibercriminosos.

Quando as arenas recebem multidões, as transmissões de dados tornam-se mais vulneráveis devido ao enorme número de conexões externas e de dispositivos interconectados. O controle fica muito mais difícil.

Além disso, os sistemas de TI desses locais podem conter centenas de vulnerabilidades, conhecidas e desconhecidas. Há uma série de potenciais alvos, como os pontos de venda, a infraestrutura local e até os dados pessoais e de desempenho esportivo de equipes, treinadores e atletas ligados à internet.



O Cyber Signals traz ainda uma série de recomendações contra investidas virtuais nesses casos. Entre elas, a implementação de firewalls e de protocolos de criptografia, auditorias de segurança regulares, programa de conscientização para quem participar do evento e o monitoramento constante do tráfego de rede para detectar e responder rapidamente a qualquer incidente de segurança.



Tecnologia aplicada ao setor público

Iniciativas buscam promover boas práticas de uso da IA generativa em entidades governamentais

A Microsoft Brasil procura manter contato frequente com entidades do setor público com o objetivo de trocar experiências e contribuir para a evolução da transparência e na integração de novas tecnologias. Em parceria com o **Centro de Liderança Pública (CLP)**, foi desenvolvido um guia para a criação de ferramentas de tecnologia generativa na gestão pública. O CLP é uma organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil.

O manual, lançado em dezembro de 2023 durante o 127º Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração e que será apresentado pelo CLP e pela Microsoft em diferentes eventos ao longo de 2024, utiliza como base o AI 100-1 – Artificial Intelligence Risk Management Framework, um documento criado pelo National Institute of Standards and Technology (NIST), do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Sua intenção é ajudar a disseminar boas práticas e promover uma IA ética, confiável e inclusiva, que melhore a experiência dos brasileiros no

uso dos serviços públicos. A ideia é ter um mapa para as organizações solidificarem a metodologia na gestão de riscos relacionados à IA. “É fundamental que os servidores públicos estejam adequadamente orientados para garantir o uso ético, transparente e benéfico da Inteligência Artificial”, afirma Tadeu Barros, diretor-presidente da entidade.

O CLP também elaborou um segundo documento que relata boas práticas em IA na gestão pública, no qual compartilha iniciativas que estão sendo implementadas no país em níveis federal e estadual. São casos de sucesso que já estão mudando a lógica estatal. Entre os exemplos destacados está o assistente virtual de atendimento Jaque, adotado pela Secretaria do Tesouro Nacional. Ao levar a tecnologia para o portal de informações contábeis da administração pública nacional, o chatbot concluiu, nos primeiros quatro meses de operações, mais de 2.800 interações, aliviando a carga de trabalho dos servidores do órgão.

IA na AGU

Um caso emblemático de utilização de IA no setor público é o da **Advocacia-Geral da União (AGU)**, instituição que é responsável pela representação judicial da União. Ao adotar a tecnologia GPT-4, incorporada na solução Microsoft Azure OpenAI Service, o órgão quis potencializar o trabalho de seus advogados e gerar mais eficiência.

O desafio é imenso. A AGU analisa 20 milhões de processos judiciais, em uma média de 10 mil citações por dia, além de 80 mil intimações diárias. A intenção é usar a inovação para auxiliar a análise e previsão de resultados de

casos judiciais com o objetivo de aprimorar a tomada de decisões e auxiliar na elaboração de estratégias processuais, tendo como fonte a gigantesca base de dados do Judiciário.

A privacidade de dados e a conformidade são elementos essenciais nessa tarefa, e sua execução opera com as mais avançadas camadas de segurança presentes na nuvem Microsoft Azure. Todas as informações contidas na aplicação são armazenadas e manipuladas no domínio privado da AGU, que adotou técnicas de anonimização de dados, ocultando as informações pessoais, garantindo que os indivíduos não possam ser identificados a partir dos dados disponíveis.

Na trilha do real digital

Microsoft atua ao lado do Banco Central na evolução do sistema financeiro nacional

A Microsoft tem atuação intensa ao lado do Banco Central (BC) e instituições financeiras brasileiras no suporte à criação de soluções para o sistema financeiro nacional – o que inclui o projeto de desenvolvimento do Real Digital, nomeado **Drex**. O desafio é inovar de forma segura, combinando as vantagens das mais recentes inovações com a conformidade da legislação e a gestão de riscos. O objetivo é garantir que as instituições financeiras possam expandir com novos modelos de negócios, em uma economia tokenizada, e tenham a capacidade necessária para reduzir despesas e aumentar a agilidade em um crescimento sustentável.

Estivemos presentes no LIFT Challenge, edição especial do ambiente colaborativo do Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas, focada em soluções do real digital. O evento foi realizado pela Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac) em parceria com o BC. Na ocasião, trabalhamos em conjunto com a Visa, a Evertex e a Agrotoken para criar uma solução inovadora de tokenização de commodities agrícolas, a fim de apoiar a inclusão digital e financeira de pequenas e médias empresas agrícolas e de expandir seus negócios para acessar mercados globais.

Também estamos comprometidos diretamente no desenvolvimento da plataforma Drex (Varejo, Atacado e ativos financeiros). O projeto, também liderado pelo BC, vai permitir que diversos tipos de transações monetárias seguras com ativos digitais tokenizados e contratos inteligentes estejam à disposição de empresas e dos cidadãos. Em paralelo, a Microsoft tem apoiado os estudos relacionados à privacidade das transações para tornar a plataforma DREX resistente a ataques de quânticos. A rapidez e a solidez da tecnologia vão possibilitar a diminuição do custo de operações das instituições bancárias e, conseqüentemente, contribuir para a inclusão financeira dos cidadãos brasileiros.



Microsoft participa de evento com a Caixa Econômica Federal sobre o projeto Drex

Foto: Thiago Zion

Nessa questão, somos a única empresa a participar de quatro consórcios-piloto, e a apoiá-los com inovadores modelos de negócios, ao lado da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), da empresa do setor de pagamentos Elo, da Caixa Econômica Federal – pagamentos offline e dos bancos ABC e Inter & Co – tokenização do setor imobiliário. Também contribuímos, com o Bradesco e a B3, para a criação de novos modelos de negócios, para a infraestrutura de tokenização de ativos e com o *sandbox* do Drex (ambiente de computação controlado que permite aos usuários testarem e executarem programas, soluções e novos recursos).

Além da ação direta, executivos da Microsoft integraram, em setembro de 2023, o painel Pilotos do Real Digital, do Blockchain Rio Festival, maior evento de blockchain e Web3 da América Latina. Na ocasião, eles compartilharam com a audiência os desafios dessa missão e aspectos relacionados à segurança.

IA para o setor financeiro

Em fevereiro de 2024, apresentamos ao mercado a extensão do nosso assistente de Inteligência Artificial (IA) para os profissionais de finanças: o Microsoft Copilot for Finance. A aplicação vai permitir que os setores financeiros das empresas automatizem seu fluxo de trabalho, liberando tempo para o desempenho de um papel estratégico de seus integrantes.

Entre as funcionalidades está a integração com o Microsoft 365, que vai permitir aos analistas um estudo dos números de uma planilha do Microsoft Excel utilizando prompts de linguagem natural. A ferramenta também permitirá a transformação de dados brutos em gráficos para apresentação e relatórios preparados para serem compartilhados no Microsoft Outlook e no Microsoft Teams.

Soluções inovadoras na prática

Parcerias sólidas são peças-chave para a transformação digital nas empresas



Ninguém conhece melhor os desafios de uma empresa do que seus colaboradores diretos. Afinal, são eles que estão por dentro da missão, valores e objetivos estratégicos. A constante troca de informações é um fator essencial para promover a transformação digital dos negócios e aumentar a confiança de todos na tecnologia.

Como ninguém faz nada sozinho, a Microsoft está sempre próxima de seus clientes corporativos, ajudando as empresas a criarem soluções inovadoras, que resolvam problemas reais de seu dia a dia.

Com parcerias sólidas conseguimos cocriar, de forma personalizada, soluções estratégicas para atender as mais diferentes demandas do mercado. Nas próximas páginas, você vai ler casos de sucesso em que o ponto comum é o encontro do que é há de mais avançado em tecnologias da Microsoft com necessidades práticas das pessoas e das empresas.

Petrobras democratiza o uso da IA na empresa

Com a colaboração da Microsoft, a IA passou a fazer parte do dia a dia da **Petrobras**, empresa especializada na indústria de petróleo, gás natural e energia, e uma das maiores empresas do mundo nesse segmento. A companhia desenvolveu o ChatPetrobras, ferramenta interna de geração de conteúdos criativos e analíticos que utiliza os recursos mais modernos do Microsoft Azure OpenAI Service. Com isso, a Petrobras disponibiliza a inovação para toda a força de trabalho, em uma iniciativa de democratização do uso da tecnologia generativa na companhia. O aplicativo está disponível por meio da intranet para 110 mil colaboradores, entre empregados próprios e prestadores de serviço, para a realização de diversas atividades, como elaboração de relatórios, resumos e apresentações.

A novidade foi desenhada com base em políticas de segurança da informação, proteção de dados, conformidade, normas e regulamentações do governo brasileiro,

preservando informações sigilosas e prezando pela integridade dos dados empresariais. A solução traz as mais avançadas camadas de segurança e proteção, com todos os dados protegidos sob o domínio interno.

O objetivo da Petrobras com a adoção ampla da IA é proporcionar a seus colaboradores mais subsídios para tomar decisões rápidas e precisas, gerar insights valiosos para o negócio e otimizar processos internos. Os recursos de compreensão e geração de linguagem natural, tradução e criação de código da IA beneficiam tanto as áreas de negócio, como Exploração & Produção, Reservatórios e Poços, quanto setores administrativos e corporativos (Comercialização, TIC, Engenharia, Jurídico, Recursos Humanos etc.). A solução funciona como uma arquitetura de base para incorporação de futuras aplicações de IA.



Atento aumenta satisfação de clientes

A **Atento**, provedora de serviços de gestão de relacionamento e terceirização de transformação de negócios, alcançou uma melhora de 20% na satisfação dos clientes de uma de suas contratantes ao implantar ferramentas de IA generativa em uma de suas soluções de relacionamento com consumidor. A adoção do Microsoft Azure OpenAI Service possibilitou desde a distribuição automática de tarefas para os responsáveis até a indicação da resposta mais adequada e ágil durante qualquer interação.

Ao longo do contato entre marcas e consumidores, a solução também gerencia todas as etapas de formalização de cada passo e as atualizações de

status, integrando-se perfeitamente com os canais de comunicação escolhidos pelo cliente.

A colaboração da Microsoft foi essencial para calibrar a ferramenta, que segue em constante aprendizado. Além disso, o Microsoft Power Automate integrou os sistemas legados, reduzindo esforços manuais e contribuindo para a otimização do tempo de resposta. Essa mudança proporcionou um aumento de 30% de produtividade e uma redução de quase 20% nos erros na operação. Segurança, privacidade e conformidade de dados foram outras vantagens do sistema. As informações são anonimizadas com os dados mantidos dentro do ambiente interno, aderindo a todos os padrões de confidencialidade.

Impulsionando inovação na Porsche Cup Brasil com tecnologia Data Driven

A **Porsche Cup Brasil**, renomado campeonato automobilístico da icônica marca alemã de veículos esportivos de luxo, está se transformando graças a uma abordagem inovadora fundamentada em dados. Uma solução pioneira, inspirada na cultura data driven, está revolucionando o campeonato ao permitir a coleta de informações dos veículos em tempo real durante as competições. Esses dados são enviados instantaneamente para a nuvem Microsoft Azure, possibilitando que engenheiros e equipes técnicas tenham acesso direto e imediato.

Esse sistema foi criado em colaboração entre a Microsoft e a organização da Porsche Cup Brasil, com um design customizado para atender às necessidades únicas de um esporte em que cada milissegundo conta. O desenvolvimento contou com o suporte da BlueShift, uma consultoria de vanguarda especializada em Big Data & Analytics, Inteligência Artificial Generativa, Internet das Coisas (IoT) e Automação de Processos Robóticos (RPA).

Os dados coletados são fundamentais para otimizar o desempenho dos veículos e capacitar pilotos e equipes a fazerem escolhas estratégicas antes de cruzar a linha de chegada, impulsionando a eficiência operacional. Isso é particularmente vital para tarefas como manutenção e monitoramento, permitindo previsões e diagnósticos proativos. Anteriormente, essa coleta de dados exigia que os veículos fossem conectados por cabos, o que demandava paradas nos boxes, atrasando o processo.

Além disso, a implementação dessa infraestrutura de acompanhamento online assegura que os organizadores do evento possam manter um controle contínuo sobre os dados, com a garantia de atualizações de provedores e a adoção de práticas de gerenciamento responsável e seguro. Esse cuidado sublinha o compromisso com a privacidade e a conformidade com regulamentações. O próximo objetivo é introduzir ferramentas que permitam ao público acompanhar em tempo real todos os aspectos relevantes da competição, diretamente dos veículos na pista.



Questões éticas nortearam IA em escritório de advocacia

A IA começou a atrair o interesse dos grandes escritórios de advocacia. Com mais de 50 anos de atuação, o **Machado Meyer Advogados** adotou, em dezembro de 2023, o Microsoft Azure OpenAI Service para desenvolver uma ferramenta segura e eficaz que utiliza a IA como complemento ao trabalho de seus profissionais. A intenção é que, inicialmente, a solução preste apoio às atividades diárias do escritório, como traduções, revisões, resumos e pesquisas na base de dados da empresa. Um cuidado na implementação desses recursos foi redobrar a atenção sobre as questões éticas e de privacidade para garantir a completa segurança e confidencialidade dos dados dos clientes.

Reprodução



O escritório de advocacia está na vanguarda da inovação ao adotar o Microsoft Azure OpenAI Service como parte de sua estratégia para aprimorar os processos diários. Além disso, o escritório também iniciou sua jornada com o Microsoft 365 Copilot, ferramenta que utiliza IA generativa e que tem o potencial de ser um copiloto para os advogados, proporcionando uma experiência ainda mais completa e eficaz no ambiente jurídico.

O Machado Meyer também tem trabalhado em uma intranet colaborativa para o público interno e está nos

planos a elaboração de um portal para o cliente, no qual será disponibilizado acesso direto e fácil a todas as funcionalidades em serviços oferecidos pelo escritório.

“O projeto com a Microsoft traz mais inovação para o nosso ambiente e nos permite extrair conhecimento de forma mais rápida e fácil para nossos advogados, potencializando nossa base de informações e tornando o trabalho ainda mais eficaz”, explica Paulo Silvestre de Oliveira Junior, coordenador de Inovação e Desenvolvimento do escritório.

B3 utiliza IA para desenvolvimento de ferramentas de produtividade e educação financeira

A **B3**, a bolsa do Brasil, desenvolveu a plataforma B3 GPT, um conjunto de ferramentas de IA que tem como objetivo principal aumentar a produtividade dos colaboradores em tarefas rotineiras, deixando mais tempo para a criatividade e dedicação à qualidade do trabalho. A solução foi construída a partir de serviços do Microsoft Azure OpenAI Service, incluindo o Azure AI Search.

Entre as funcionalidades disponibilizadas estão o chat corporativo, o modelo GPT-4 (usado para criar códigos de programação), o AskPDF (uma solução para resumir um documento extenso em mensagens importantes), o CloudAI (ferramenta para conduzir o onboarding de funcionários usando documentos internos e IA generativa) e o Jeito B3 (que permite personalizar o idioma de respostas de e-mail).

Uma equipe de IA foi montada para coordenar todas essas iniciativas, estabelecendo as prioridades. A intenção é promover o uso da tecnologia generativa de forma sistêmica, para que ela deixe de ser vista como algo exclusivo da área de TI. Para apoiar esse aprendizado, foram preparados guias de uso e treinamentos de práticas de usabilidade de dados e diretrizes de segurança da informação.

Também em parceria com a Microsoft, a B3 lançou uma ferramenta de IA generativa dedicada à educação financeira. Esse novo recurso, disponível de forma

totalmente gratuita no B3 Bora Investir, é um marco significativo para democratizar o acesso ao mercado de capitais por meio da educação financeira.

Desenvolvido com o propósito de auxiliar investidores a entender os conceitos básicos do mercado e tomar decisões conscientes, o chat de educação financeira oferece respostas precisas e confiáveis para uma ampla gama de perguntas comuns sobre investimentos. O conteúdo é gerado a partir de uma base de dados robusta, cuidadosamente curada por especialistas da B3, para garantir sua confiabilidade e relevância. Uma das principais vantagens dessa ferramenta é sua capacidade de eliminar barreiras na hora de fazer perguntas e incentivar a participação ativa dos investidores iniciantes. Ao oferecer um ambiente leve e interativo para tirar dúvidas, o chat de educação financeira visa desmistificar a ideia de que investir é complicado.

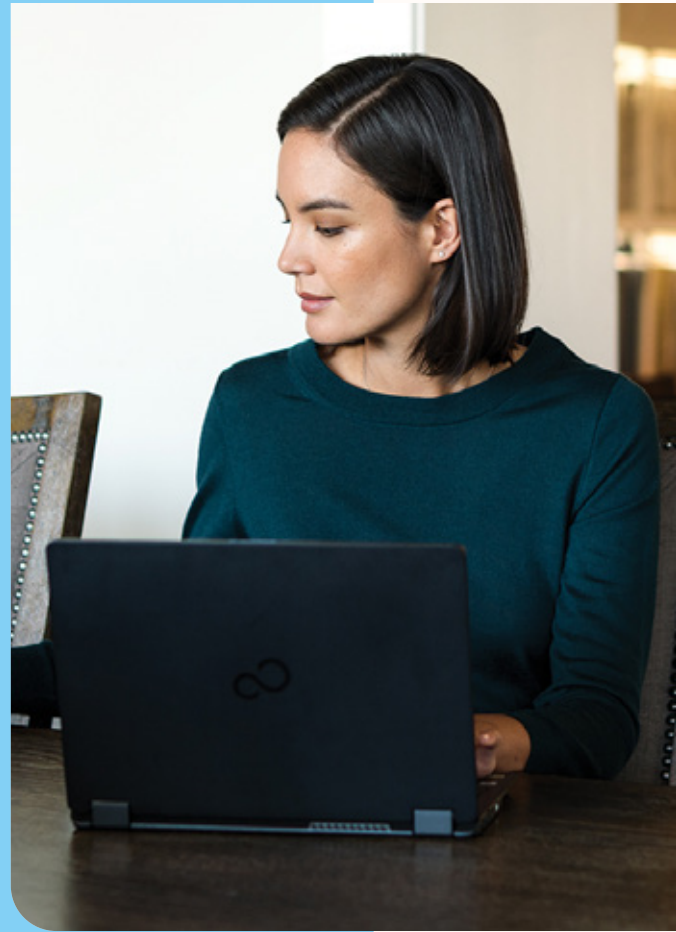


Chat de Aplicativo do PicPay ganha novos recursos

Atender prontamente e com qualidade seus clientes motivou o ecossistema de serviços financeiros **PicPay** a dar atenção prioritária ao seu Direct Message (DM), canal de atendimento que pode ser acessado diretamente pelo celular. O passo mais recente foi integrar o Microsoft Azure OpenAI Service. A tarefa foi executada pelo time do AI Lab, formado especialmente para focar em assuntos de tecnologia generativa.

A inovação permitiu alcançar respostas mais rápidas e contextualizadas para dúvidas do dia a dia. Também trouxe a possibilidade de direcionar o interlocutor a etapas específicas da jornada por meio de links. Para o usuário, a experiência é prática e segura, sem envolver dados sensíveis. Além de atender os usuários, a IA ajuda na organização financeira. Quem paga suas contas no PicPay pode perguntar quanto gastou com energia elétrica no ano ou de quanto foi o aumento na sua conta de luz, água ou celular em um período. Tudo em um ambiente controlado e testado para assegurar a qualidade e a precisão, garantindo a privacidade dos dados individuais do cliente.

O plano é avançar ainda mais, transformando a DM em uma espécie de assistente virtual completo do app. O intuito é que a IA apoie o cliente em transações efetivas, como direcionar recursos para investir ou fazer Pix. Isso tudo sem nunca deixar de lado os cuidados com a segurança, privacidade, confiabilidade e conformidade com todas as normas regulatórias, o que é fundamental quando o assunto é finanças.



Assistente virtual do Sem Parar aprimora atendimento

O **Sem Parar**, ecossistema de mobilidade com foco em veículos, adotou o Microsoft Azure OpenAI Service para dar vida à Carol, a assistente virtual de atendimento da companhia. A integração da IA em seu serviço de apoio via WhatsApp tornou o contato com o público mais natural e intuitivo. A aplicação foi preparada para responder a mais de 15 mil hipóteses de interação.

A Carol é programada para interagir de forma inteligente e contextualizada às perguntas dos clientes, em um tom mais humanizado e personalizado. Para isso, utiliza recursos de linguagem natural. Os números mostram sua efetividade. A taxa de sucesso nos contatos se manteve sempre superior a 90%, chegando a 100% em determinadas interações. Essas variações ocorreram devido às diferentes abordagens dos modelos estatísticos utilizados.

Para entrar na era da IA e melhorar a experiência do usuário, o Sem Parar atuou de forma interdisciplinar em times orientados pela metodologia ágil e com

parceiros externos. A expectativa de seus executivos é reduzir significativamente o tempo entre o primeiro contato e a resolução da demanda, gerando um aumento na percepção positiva da marca.

“A Inteligência Artificial desempenha um papel crucial em nossa estratégia. Estamos focados no futuro e assegurando que os benefícios da transformação digital alcancem nossos clientes por meio de diversas iniciativas, aumentando a percepção de valor sobre nossos serviços”, diz Paulo Scrideli, vice-presidente de Tecnologia e Digital do Sem Parar.

Um olhar inovador para a saúde

O **Hospital Sírio-Libanês**, por meio da sua vertical de tecnologia Alma Sírio-Libanês, planeja incorporar no dia a dia de seus profissionais de saúde o uso dos óculos de realidade mista da Microsoft, o HoloLens 2. O centro hospitalar, que é referência no Brasil, iniciou em 2024 um processo de integração para que os exames de imagem, como tomografia, ultrassom e ressonância, possam ser unificados e aplicados por meio da inovação em imagens holográficas. Dessa forma, o médico poderá, por exemplo, observar os exames de diagnósticos prévios durante procedimentos clínicos. Como são tridimensionais, as imagens complementares podem ser vistas fora de seu campo de visão real, facilitando as ações.

A instituição começou a trabalhar em treinamentos para as áreas onde estão criando pilotos para a utilização da tecnologia. Todo manuseio da imagem exige dos profissionais uma curva de aprendizado, assim como encontrar uma solução para fazer a gestão integrada de cada paciente.

Uma das funções avaliadas para a novidade é o uso do Microsoft HoloLens 2 para direcionar punções. Hoje em dia, a intervenção é feita em uma sala com um aparelho de tomografia para posicionar a agulha no lugar certo. Com as imagens capturadas de forma antecipada, o médico poderá usar os óculos de realidade mista para agir diretamente.

“Com o uso da realidade mista, os profissionais podem visualizar dados de forma mais imersiva e interativa, permitindo diagnósticos mais precisos e ações mais eficazes, tanto para serviços médicos como de outras naturezas. Além disso, a tecnologia pode ser usada para treinamento médico, simulações de procedimentos e colaboração remota entre profissionais de saúde”, diz Diego Aristides, chief technology officer da Alma Sírio-Libanês.



Expediente

Iniciativa e Coordenação

Microsoft Brasil

Presidente

Tânia Cosentino

Diretor Nacional de Tecnologia

Ronan Damasco

Vice-Presidente Jurídico e de Assuntos Corporativos

Elias Abdala Neto

Coordenação Editorial: Diretoria de Comunicação

Claudia Góes

Jéssica Carvalho

Aline Gomes

Produção

Cross Content Comunicação

Direção: Marcelo Bauer

Redação e edição: Eduardo Lima e Pietra Bastos

Edição de arte: Vitor Moreira Cirqueira

Revisão: Luciane Gomide

Fotos

Microsoft Imagebank e Divulgação

Para mais informações:

microsoft.com/pt-br/maisbrasil

© Microsoft Corporation | Todos os direitos reservados

O logo Microsoft e demais produtos Microsoft citados neste texto são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, no Brasil e/ou em outros países. Os nomes das companhias e produtos mencionados são marcas registradas das respectivas empresas.

1989

Com cinco funcionários, a Microsoft abre o primeiro escritório no Brasil, em São Paulo.

1993

Operações ampliadas com a abertura das filiais do Rio de Janeiro e de Brasília.

1995

Brasil faz parte do lançamento mundial do sistema operacional Windows 95.

1996

Entra no ar o site da Microsoft Brasil, em português.

2002

Inaugurados os primeiros Centros de Inovação Tecnológica, em Curitiba e Petrópolis (RJ).

2004

Publicado o primeiro relatório de impacto no Brasil, com ações sociais e ambientais.

2008

Programa de educação da Microsoft Brasil, o Parceiros na Aprendizagem, conquista o 1º lugar no Prêmio Eco.

2012

Lançados o Centro de Tecnologia Microsoft (MTC) e o Laboratório de Tecnologia Avançada (ATL).

2014

Instalada a primeira região de datacenters no País: a Brazil South.

2016

Aberto, em Brasília, o 1º Centro de Transparência da América Latina.

2020

Foi lançado o plano Microsoft Mais Brasil, programa focado em promover o crescimento inclusivo por meio da tecnologia.

2022

Criado o Conecta+, hub de capacitação profissional e conexão a oportunidades de emprego.

2024

São Paulo é a única cidade da América Latina a receber o evento global Microsoft AI Tour.





